

NUM. 252

A Cigarrilla

ANNO XII

Preço: \$600



CARMEN SANTOS, linda estrella cinematographica nacional

Pergunta:

PARA QUE SER-
VE A

Caramulina



Resposta :

PARA ACABAR COM AS MOLES-
TIAS DA PELLE: Cura eczemas, dar-
thos, empingens, frieiras, espinhas e quaes-
quer affecções da pelle;

PARA CICATRIZAR RAPIDAMEN-
TE as feridas, abcessos, ulceras, etc.:

PARA ACABAR com as comichões,
irritações da pelle e coceiras do couro
cabelludo;

PARA ALLIVIAR INSTANTANEA-
MENTE as mordeduras de insectos;

PARA GARGAREJO contra as dores
de garganta;

PARA DEPOIS DA BARBA: Refres-
ca e desinfecta;

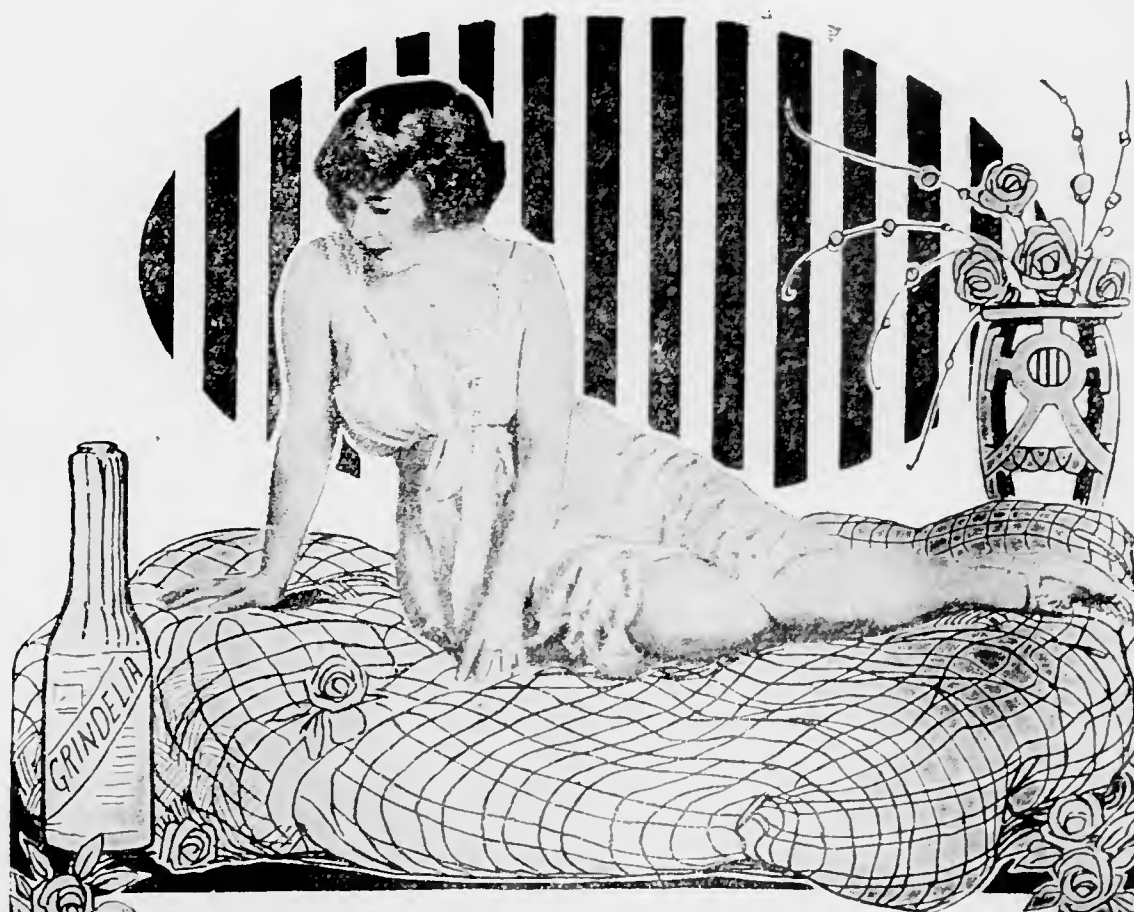
Emfim PARA CONSERVAR A
BELLEZA E A SAUDE
DA PELLE.



O

NÃ

A' U



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - 10

Approvedo pelo D N de Saude Publica, em 11 de Junho de 1895, sob n.º 106.



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cabir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
 O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1905, sob. n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstitute dos organismos enraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrophuloso que nunca falla no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e a Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope seberoso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o recitam diariamente aos seus proprios filhos — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glycerio-Phosphalado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tonico dos NERVOS — Tonico dos RIMMULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico da COGAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso de VITAMONAL, a senhora vê um acréscimo de energia physica, de JUVENTUDE, de FORTALEZA, que se não esperavam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer palpavel, e contribui em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quais o remédio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intelectual. As idéas apresentam-se claras, vividas, a concepção mais rápida e viva, e a expressão e a traducção das idéas mais livres, mais abundantes.

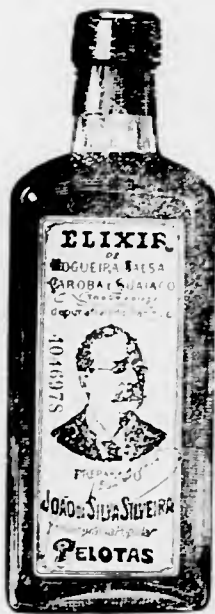
O organismo do appetite acompanha estes phisicos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento annual de peso.

À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.ª de Março, 10 — Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 330

Fôra de
concurso
Membros
do Jury
Exposição
Internacional
de 1922



Marca registrada

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com
sucesso nas
seguintes molles-
tias:

- Escrophulas.
- Darthros.
- Bubas.
- Echona.
- Inflammações do utero.
- Embarazo dos ouvidos
- Gonorrhéas.
- Fistulas.
- Espinhas.
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Flores brancas
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarnas.
- Lrystas.
- Rheumatismo em geral
- Manchas da pelle.
- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Latejamento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as mollesias provenientes do sangue

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em
23 de Setembro de 1910, sob n.º 88

Perolas Dejava

O seu «orientes», o seu iriado e seu peso são tão perfeita-mente elaborados que é difficilimo distinguir esta nossa creação das mais finas perolas do oriente.

A venda em todas as Joalherias do Brasil e com os concessionarios em S. Paulo a Rua B, Itapetinga, n. 34



Syphilis!!! Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

Um horror!!!

A Syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca todo o organismo. Elimine a Syphilis de casa porque n'õ havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914! O melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

Leiam mais!...

O ELIXIR 914 não é só um grande depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contem, Hermophenyl o qual destrõe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contem arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Dasapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos olhos; finalmente a saude em pouco tempo.

ATTESTADOS: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

CASAMENTOS: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro. — Não deixe para amanhã: comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**. — Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata.

NOTA: — Enviaremos um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue. **GRATIS:** a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á Caixa 2 C. — São Paulo.

Approvedo pelo D. N. S. P. sob n. 26, em 21 de Fevereiro de 1916

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O EMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hystericismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorrhagias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

- 1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças
Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo



ENCANTOS VISIVEIS

Unhas brilhantes, bem tratadas, com a cuticula perfeita, captivam admiração. As mãos são sempre visiveis; — faça com que as suas sejam encantadoras

O Cuticle Remover é um liquido scientifico e antiseptico para remover de um modo rapido, facil e inoffensivo, os pedacinhos de pelle que ficam adherentes em volta da base das unhas, deixando a cuticula perfeitamente symetrica e macia.

Endossado por medicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Belleza.

Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER.

PÓ CUTEX PARA POLIR

O Pó Cutex para dar brilho produz, no menor tempo possivel, e com pouco esforço, um brilho inalteravel e duradouro. Vende-se em elegantes caixinhas de metal. O tijolo Cutex para polir é igual ao pó, porém, em fórmula compacta. Vende-se em bonita caixinha de cartolina.

PASTA ROSEA PARA POLIR

A Pasta Rosea Cutex é o que a mulher emprega com mais prazer para que as unhas adquiram esta cor sã, que só pôde ser obtida com uma pasta de côr rosa. Vende-se em potes de porcellana. O Bastão Cutex para dar brilho é uma pasta rosea de consistencia solida. Vende-se em commodos tubos de metal.

CUTEX NAIL WHITE (Para branquear as unhas)

O Branco Cutex dá ás unhas um cunho especial de bom gosto. Deve ser applicado ás unhas directamente, collocando debaixo de sua extremidade a parte ponteaguda do tubo, que se deve comprimir suavemente até que saia a quantidade necessaria de Nail White. Vende-se em elegantes tubos de metal.

CREME CUTEX — CONFORTO DA CUTICULA

Friccionam-se as unhas com o Creme Cutex para evitar que se endureçam, que fiquem frageis, que a cuticula se torne adherente ás unhas, e que ao secar-se arrebente-se causando ferimentos. Vende-se em graciosos potes de porcellana.

ESMALTE CUTEX PARA POLIR

O Verniz Cutex applica-se com um pincel de pello de camello e, instantaneamente, sem necessidade de polir, as unhas adquirem um grande e intenso brilho. Constitue uma maravilhosa protecção para as unhas, cujo lustro se conserva por largo tempo.



Um estojo de manicura por 4\$000!

Por este preço pode V. Ex. adquirir do seu armarinho, perfumaria ou pharmacia um estojo MIDGET CUTEX, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia, nias somente EM VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo.



Corte aqui e remetta 4\$000 em VALE POSTAL - NÃO mande sellos NEM dinheiro

Envio 4\$000 em VALE POSTAL por um estojo Midget Cutex

Nome

Rua e N.

Cidade

Estado

CIG.

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabelos brancos. O terror maximo da juventude é o apparecimento das primeiras cans. Isto poderá ser evitado usando o maravilhoso "Juvenol", preparado scientificamente com drogas importadas, de extraordinario effeito. Com uma só applicação desaparecem os cabelos brancos. Quem faz uso do "Juvenol" demonstra 10 annos menos na idade. E' o "primus inter pares" de todos os demais preparados existentes na praça. O "Juvenol" faz parte da toilette das senhoras e cavalheiros da "elite" internacional. Unico em todo o Brasil, á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo



No intuito de facilitar a aquisição de pequenas quantidades de CAMPHORA "SCHERING" em pedaços para uso de casa e ao mesmo tempo offerecer ao comprador a absoluta garantia do producto, resolvemos introduzi-la no Brasil numa embalagem pequena e especial original "SCHERING" em latinhas de 12 tablettes com cinco grammas cada uma.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

EXIGIR

A Camphora original "SCHERING"

Agente-Depositario no Brasil:
HUGO MOLINARI & CIA. LTDA.
 RIO DE JANEIRO S. PAULO
 R. Alfandeg., 201 R. 11 de Agosto, 22
 Caixa Postal. 161 Caixa Postal. 949

Deseja crescer 8 centimetros?



Sra. GARCIA, com 1
mez de tratamento



Sr. CAMPS, com 2
mezes de tratamento



Sr. PICON (x) antes
do tratamento



Sr. PICON (x) 3 me-
zes depois do trata-
mento.

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento.

Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento

Representante na merica do ol: **F. MAS**

Entre Rios, 130

Buenos Aires - Argentina

FUNDADA EM 1893
Casa  **Allemã**



MODELOS PARA INVERNO

em

VESTIDOS, TAILLEUS E MANTEAUX

Exposição das ultimas Creações

Pelles Legitimas

Recebemos grande variedade em Jaquetas, Renards,
Golas, Echarps, etc.



Collaboração das Leitoras



Cotovia

A' Nidolom

Em uma encantadora manhã de primavera, achava-se Nidolom no jardim de sua mãe, saltando aqui, saltando alli, e, com a agilidade de um colibri, percorria aquelle immenso tapete coberto de lindas flôres.

Cansado dos seus folguedos, Nidolom sentou-se ao lado do repuxo e começou a contemplar as mimosas flôres, que alli se ostentavam.

No jardim não havia nem mesmo o jardineiro. A mimosa criança, não podendo dominar o desejo ardente de colher uma daquellas flôres, levanta-se e os seus olhos dirigem-se com vivacidade para um canteiro proximo.

Qual será destas flôres a mais bella? murmurou elle consigo, e, Nidolom conservava-se ainda indeciso, quando uma rosa lhe falou assim: — «Meiga criaça, olha para mim e vê como sou bella; pela minha getileza, me chamaram rainha das flôres; por minha côr e perfume eu symboliso a caridade; dá-me preferencia e leva-me á tua dilecta, verás como ella ficará contente contigo.»

Nidolom olhou com carinho a flôr que assim lhe falava, achou-a verdadeiramente bella, mas, ao colhel-a, um fyrio que oscilava brandamente junto á rosa, bradou: — «Meiga criança, formosa como os sonhos da innocencia, de que te serve a caridade que minha irmã symbolisa sem a pureza que eu represento? Se não tenho entre as minhas irmãs a primazia da realza, em compensação sou collocado pefas donzellas no altar da virgem, pefos pintores, ao lado das almas bem formadas, de cuja candura e innocencia sou a imagem. Minha alvura é immaculada, meu perfume é suave. Eu symboliso a pureza.»

Ho ouvir estas palavras, Nidolom estremeceu e o seu coraçãozinho

elevou-se a uma altura a que só os anjos poderiam attingir.

Que pensava Zilla, nesse momento? Oh! Na pureza angelica de Gina, sua terna companheira de infancia, que brevemente devia chegar de longe, muito longe, para abraçal-a.

Da constante leitora e amiguinha agradecida — Inelda Zanella.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 10 de Dezembro de 1914, sob n. 255

A' M. L. Fonseca

Começo hoje a te escrever afim de fazer-te lembrar os tempos em que foste feliz e que fazias tambem um certo joven de nome C. T. viver corajosa e animadamente. Tu não te lembras, querida amiguinha, do quanto elle te queria, do quanto tu eras invejada por seres tu a feliz possuidora de um coração de ouro e verdadeiramente sincero como o de C. T.? Maria, eu que o conheço muitissimo e que com elle estou muitas vezes, posso te afirmar que elle ainda pensa constantemente em ti, embora estejas ausente e que, talvez, já o tenhas esquecido. Desde que partiste, nunca mais o vi feliz e sei que elle tem soffrido horrivelmente estes ultimos annos. Tenho procurado consolaf-o, mas basta pro-

paz sincero como o joven C. T.? Já não te lembras dos tempos em que eram inseparaveis? Da assidua leitora — Anjo da Guarda.

A' amiguinha «Ba-ta clan»

Li o seu artigo na «Cigarra» numero 229 e fiquei admiradissima por ver que a amiguinha foi desilludida por «quem nasceu exclusivamente para enganar as mulheres»... que são tolas.

Portanto, venho dar lhe um excellento conselho que lhe será de grande utilidade: quando elles não «ligarem», dê o «lôra». Não ha nada mais logico e nem mais simples. O resultado é rapido e elficaz.

Adeusinho, e recorde-se de quando em vez da amiguinha e collega que a estima — Tan-Tan.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

AV. D. N. S. P.
N. 255, de 2-7-1914

PORQUE

De tu
são thea
so para
mocidade

Quante
oh! si a
no papel
não tem u
Naturalme
a maneira
quando n
co, então

Como
totalidade
ça o segre
to sempre
facil! E' c
um pouco
(cera pura
cutis com
e lava-se
mento abs
ceptivelme
deixa a cu
pequenas
vo rubor.
zed wax (c
razão pela
o rosto de
sardas, e' c

Por qu
tro fado d
essa lição



O "Petroleo Lambert"

excellente tonico para os cabellos e barba, á base de petroleo, pilocarpina e sulfato de quinina, é tambem suavemente perfumado com plantas aromaticas de real valor.

O seu uso torna os cabellos sedosos, brilhantes, flexiveis e extingue completamente a caspa.

É um producto igualmente contemplado com o "Grande Premio", obtido por Lambert, na Exposição Internacional do Centenario.

A venda em todas as boas perfumarias do Brasil e na Perfumaria LAMBERT, — Rua 7 de Setembro, 92

RIO DE JANEIRO.

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

(«Theatrical World»)

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpétua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: oh! si a vi, fazem quarenta annos, no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de idade! Naturalmente, deve se ter em conta a maneira de caracterizar se; mas, quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conheça o segredo de conservar o rosto sempre jovem! Que cousa tão facil! E' comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized), applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lava-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax (cera pura mercolized) é a razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, e'c., etc.

Por que as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?

A Aguem

Destino caprichoso foi o meu. Ouço cousas que me entristecem muito, e não tenho forças para reagir e triumphar deste estado d'alma! Eu que da vida só tive espinhos, sei avaliar o soffrimento alheio. Pensas que eu não comprehenda as almas que soffrem as torturas cru-

YNK — Para lingir em casa,
com 24 côres modernas.

cientes da saudade?! Era preciso não ser victima della, para não avaliar. Sou julgada por ti uma creatura indifferente, como si o meu rosto não demonstrasse o que me vae na alma! Consulta tua consciencia e verás quanto foste cruel para commigo. O meu unico crime foi amar-te em silencio, e tu não comprehendeste. Fizeste tudo para J. destruir as minhas illusões e esperanças, e querias que eu te amasse assim, na duvida? Oh! não. E' preciso que saibas que só poderei amar um homem livre de qualquer compromisso. Nunca te disse nada, e continuaria assim, sem nada te dizer, se não sentisse necessidade, por um dever de consciencia, de dar-te estes esclarecimentos. Podias ter sido energico commigo, que eu não levaria a mal, mas nunca ao ponto

que chegaste. Isto faria perder a coragem á mais destemida creatura, quanto mais a uma timida como eu. E era preciso tambem não ter brio algum. Perdoa-me se te lallo assim. Saibas, tambem, que, apesar de muito pobre, não trocava a minha vida humilde com a maior riqueza deste mundo, e não ser por uma grande e sincera alleição. Da leitora assidua — Danira

De Sant'Anna

Eis, adorada «Cigarra», o que notei entre as distinctas senhorinhas e galantes rapazes do fino escol sant'annense, por occasião da ultima kermesse: Mathilde, gentil e encantadora na singeleza captivante de sua toilette escura, onde mais realçava a brancura alabastrina de sua tez setinea; Hercules, chic, bonzinho e sincero á sua adorada; Alice, na extrema elegancia de sua toilette «breu noir» que mais lhe accentuava o typo de teuta romântica; Carlota, sorridente e admirativa, contemplava a vida pelo prisma rutilo do optimismo; Olga Raggio, sempre engraçadinha, com a sua loquacidade encantadora captivando admiradores; Marcos, sympathico e gentil; Iria com sua natural aliêz e com idéas pessimistas; Fanny, com sua meiguice seraphica, volvia seus pensamentos para as longinquas plagas européas; Nenê, sempre gentil, a distribuir prodigamente a graça

de seu sorriso magnetico; Clotilde, muito meiga, demonstrando lealdade nos seus affectos; Diomedes, o Adonis de Sant'Anna, projectando novas conquistas; Armando Amaral, em attitude pensativa, sonhando talvez um futuro risonho; Ariel, adquirindo novas admiradoras. Aceite, «Cigarra» amiga, um adeusinho da leitora — *Petit Courier*.

Olhos

Ao Juca — (Guayauna)

Esse olhos de inlinita calma,
são astros divinaes
Que illuminam a noite de minh'alma!
Olhos que possuem toda a tristeza
da tarde quando desce...
Deixai-me cantar a vossa belleza
em fervorosa prece!
Vós pareceis aves tristes a cantar
uma canção sentida!...
Pareceis doisromeiros a vagar
no deserto da vida.
Da tua sempre — *Bahianinha*.

YNK — Para tingir em casa,
sem cortar os tecidos.

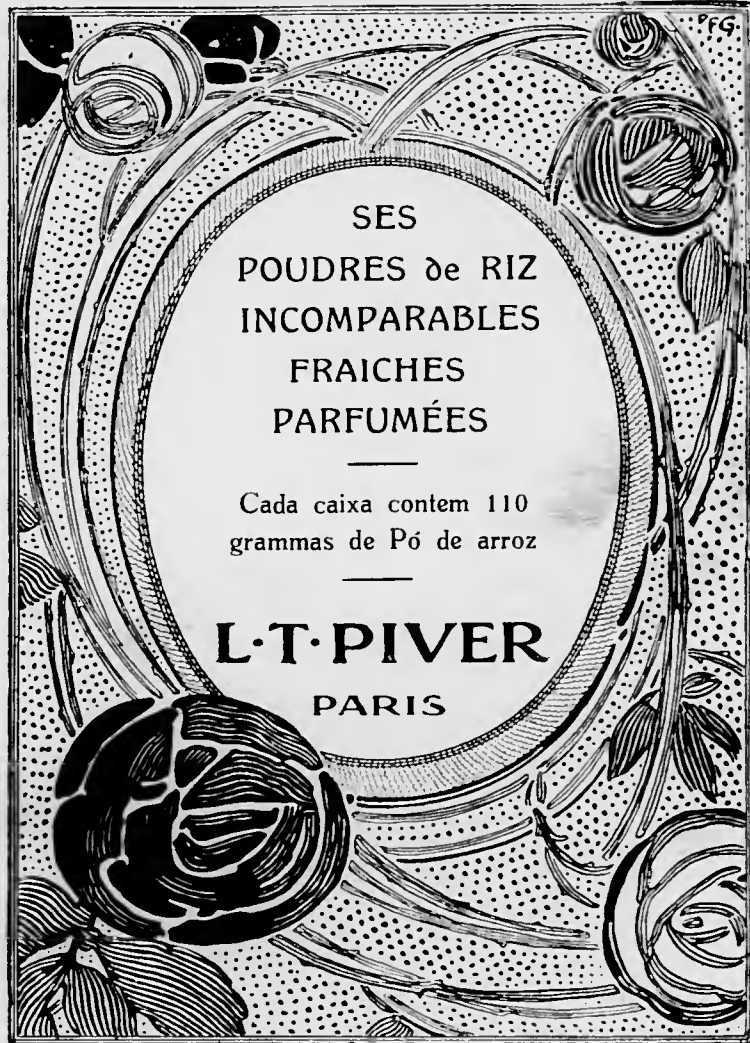
Ao Dr. Romualdo

... e a tarde morre lentamente
sob a magua da tua Dórá immersa
em doloroso e profundo scismar...
e eu vou morrendo aqui de saudades
e de mais nada... só de saudades...
mas quão acerbos e pungitivos...
Tenho-as aqui dentro do peito,
dia e noite... são roxas e tristes
como a flor que as symbolisa...
e ainda por cima distillam um amaro
filtro que evoca visões allucinantes,
lembranças, desejos, tudo o que
tortura, tudo o que assassina...
Tenho saudades dos dois dias em
que te tive ao lado... tudo era
vaporoso e branco nesse tempo
feliz em que eu vivia suspensa da
luz luminosa desses teus olhos
meigos irradiando amor...
Saudades dos teus labios de onde
só o balsamo corre... Saudades
das tuas palavras que foram para
a minha alma triste como o eco de
agua murmurosa num deserto que
arde... Saudades da tua bocca que
sussurrou aos meus ouvidos phrases
de meiguice e amor, e que já
mais cavou na minha alma o sulco

de uma angustia, expremeu uma lagrima,
arrancou um gemido...

Jámais esquecerei... e a alma
simples que um dia te escutou
frememente de amor e de ternura,
guardará por todo o sempre o
balsamo das tuas palavras, e mesmo
se extinguindo, se apagando,
murmurar, na hora extrema,
confiante ainda na

Moreno, de um moreno que encanta;
seus olhos são negros, meigos,
sonhadores, ornados por longos
cilios e sobranceiras pretas;
seus cabelos, de um negror
inconfundivel, são crespos e
abundantes, nariz bem feito.
Sua bocca pequena é admiravelmente
talhada, labios muito rubros,
constantemente entreabertos



Cada caixa contem 110
grammas de Pó de arroz

L.T. PIVER
PARIS

tua promessa: hei de ser muito feliz
ao lado do meu amor...

Tua sempre — *Dóra*.

Nelson Ribeiro

O meu jovem perfilado é um
perfeito typo de belleza masculina.

em gracioso sorriso, de uma doçura
sem igual. E' de um caracter
nobre e recto, e seus olhos, que são
espelhos da alma, deixam transparecer
os sentimentos nobres e elevados
que seu coração encerra. E' alto,
elegante, e quem não o conhece,
o tomará por orgulhoso (puro engano,
pois Nelson é até muito delicado e
attencioso. No conjuncto, toda a
sua pessoa é incomparavelmente
seductora, é dessas pessoas que
impressionam facilmente as filhas
de Eva... sentimentaes, sendo,
por isso, immensamente feliz em
amores. O nosso «sargentinho»
reside no bairro de Sant'Anna. Já
amou, hoje não ama e talvez nem
se lembre de quem amou outróra.
E', como todo o moço de hoje,
fiteiro, faz lita com todas, não
gosta de nenhuma. Se não me engano,
é



SEIOS

Desenrolados, Reconstituídos,
Afirmozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois
mezes assegura o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
damno algum á saude. Approvado
pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph^o. 45, r. de l'Echiquier, Paris
São Paulo: BARUEL & C^o
e todas pharmacies

terceiro
jo-o sem
cola, pa
radiante
necia...
tora —

Meni
mamente
ma magi



tica e mu
olhar enc
los coraç
nha batut
Nicia mai
ôlhos, ma
Fila, a po
des, quer
sempre si

SORÉT

É

SOBERANO

NOS CASOS DE ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS,
FALTA DE MEMORIA, INSOMNIAS, FALTA DE
APETITE E PERDAS DAS FORÇAS VIRIS
ELIXIR DE SORÉT VENDE-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS, APPROVADO PELA DIREC-
TORIA DE SAUDE PUBLICA em 26/6/1919 sob N. 97.

terceiro annista de pharmacia. Vejo sempre nas immediações da escola, passeando no jardim, e fico radiante quando elle me faz continencia... Da constante e grata leitora — *Nympha de olhos verdes*

Notinhas chics

Meninhim passeando muito ultimamente. (Será para esquecer alguma magua?) Maria, pallida, roman

Paula saudosa do passado, contenta com o presente (até rimei...) e esperanzosa do futuro. Mimi, a elegante francezinha, é feliz... não sabe o que é o amor. Geneveva está ficando muito engraçadinha. José B. é o rapaz mais voluvel que o céu do Brasil cobre... Os seductores olhos do J. Calazans. Garrett, com a sua sinceridade, lizen-do feliz um coração tambem sincero. Zóca vae ser a causa do duello

Perfil de Alberto Quaglio

O meu gentil perillado é alto, elegante, lez clara. Possui uns olhos verdes que traduzem toda a esperança de sua alma juvenil, cabellos ondulados, penteados para traz, bocca pequenina, nariz bem talhado. Traja-se com gosto. Seu coração conserva-se mysterioso. Reside á Rua da Moçca. Da leitora e amiguinha — *Mantilha Prateada*.

YNK — Para tingir em casa,
lavando ao mesmo tempo.

Salve 31-5-924!

Lembrei-me cedo, bem cedinho, que nesta data completavas mais uma das tuas rissonhas primaveras, e, depois de ter pensado em enviarte um presente, fui colher algumas flores no jardim das minhas «saudedes», e ao mesmo tempo fiquei um tanto triste vendo que todo aquelle pensamento foi como uma

Ondulação dos Cabellos



Por mais lisos que sejam
Cabellos crespos com poucas
aplicações do

CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS

Pelo Correio vidro 12\$000

na Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

Perestrello Filho & Cia.

66, URUGUAYANA, 66 — RIO

tica e muito sincera. Carolina, o teu olhar encatador tem abrazado muitos corações; Conceição, moreninha batuta, sincera para com o G. Nicia muito tristonha. (Longe dos olhos, mas perto do coração, não é?) Fila, a possuidora de uns olhos verdes, querendo ser poetisa. Antonia sempre sincera com as amiguinhas.

feminino. Rocha, flirtando demasiadamente. Innocencio anda esquivo. (Que é isso? Paixão recolhida?) Guacy, estudando medicina para conquistar a mão da bella Mogyana. E, finalmente, de todas as filhas de Eva, sou eu a mais indiscreta. — *Mascotte Negra*.

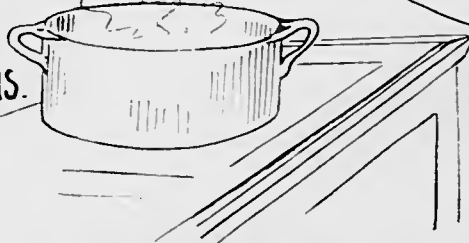
nuvem de illusão que se deslez, poisserie impossivel offertar-te aquellas flores... mas, (sim, por intermedio da querida «Cigarra», e é o que hoje laço de todo coração, almejando-te um futuro rissonho, cheio de felicidades) em seguida caminhando presurosa fui deposital-as em um vaso tosco, para embriagar-me

YNK

LAVA E TINGE INSTANTANEAMENTE
EM UMA SÓ OPERAÇÃO

NÃO MANCHA AS
MÃOS NEM PREJUDICA
OS MAIS FINOS TECIDOS

Cores firmes
claras e escuras.



U.S.S.

NECESSITA
FERVER

A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarios: — F. ZINGRA & Cia. — Caixa Postal, 1914 — S. PAULO

com o seu perfume delicado, e fiquei surpresa ao olhá-las novamente, porque essas florzinhas mimosas e odorílicas, colhidas do jardim das minhas «saudades», tinham formado, numa coincidência agradável o teu doce e angelico nome: Victor Zanotti. Agradecimentos, «Cigarra» amiguinha, da tua constante leitora — *Cabelleira Loira*.

YNK — Para tingir em casa,
fazendo do velho, novo.

De S. Carlos
Ao jovem M. A.

Teu coração é como um jardim de flores; se quereis que este jardim produza todas as flores de que elle é capaz, não deixes nascer nelle nem uma herva daninha. Da leitora — *Perseguida por todos*.

Da Penha

Querida «Cigarra», eis o que tenho notado na Penha: Maria L. conversa muito com o D. Agrippina, contente porque seu lindo noivo ama-a de veras. Isa Monteiro, indifferente ao amor. (Cuidado, senhorite!) Bêbé Junqueira gostando muito da Penha. (Por que será?) Ignacia, amando. Lucille Gelvão muito seductora. Romeu, sem gre-



— *Advinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te...*
— *Já sei. Só pode ser um perfume e delicioso sabonete.*

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos depositarios em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17 - A
Telephone — Central 596

Importante: — Quer V. Excia. receber uma surpresa? Corte o coupon abaixo e remetta a Otto Schuback & C., Rua Theophilo Ottoni, 95 — Rio de Janeiro:

Nome
Residencia
Estado

ça. Badico anda triste. Manalito, apaixonado infeliz. Luiz Paiva, o «ai Jesus» das moças. Varella representa muito bem. (Parabens!) Zezinho Carneiro muito querido pela D. M. Da amiguinha e leitora assidua — *Boneca Franceza*.

Escola Profissional

O que notei na Escola Profissional Feminina: o andarinho elegante de Jovira P., os olhos atraentes da Elvira B., os bellos cabellos pretos da Paschoalina M., a belleza da Elvira Di F., Victoria M. sendo correspondida pelo seu adorado, a sympathia que todos têm pela Vera A., enfim, eu por não ser mais que isto. Da assidua leitora e amiguinha — *Errar Penando*.

De Itapetininga

Passeando pela Rua M. Soares deparei com um jardim brilhantemente florido. Nelle colhi um lindo bouquet que constava das seguintes flores: Alfredo C., um inesquecível myosotis; Paulo S., uma seductora rosa principe negro; Theodmiro D., um travesso mal-mequer. Raul B., uma formosa accacia; Elias, um modesta margarida; Jorge, uma pallida açucena; José, um orgulhoso cravo; Anizio S., uma timida violeta; Antonio S., uma socegada angelica. E eu, uma jardineira imprudente. Quem sou? Sou a — *Violeta Azul*.

da
ta r
olha
irre:
do
o si
pen:
le e
xou
razi
da l
vess
ficar
lhan
nos

renin
contir
romar
de ta
quiste
zinho
sa «C
nho, j
leitor

O:
dize
olhar,
te-se
olhos
sincer
olhos
vida

Notas de um grupinho

Notámos: o grande romantismo da Lygia, o meigo sorriso da Cecilia muitas vezes é fatal; Cesarina é o encanto da Villa Buarque; o olhar esverdeado da Anna attrahe irresistivelmente; Hordalia navegando num mar de rosas; Lucia, com o seu sorriso ironico, dá muito que pensar a «elle»; Marina, agua molle em pedra dura...; Cecilia deixou de fazer o «footing» (por que razão, senhorita?); o retrahimento da Brazilia é extranhavel; o ar travesso da Aida; a bondade personificada da Irene. Rapazes: Aconselhamos • Humberto a ir estudar nos Estados Unidos; Paulo D., mo-

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

YNK — Para tingir em casa, resultando grande economia.

jardim sem flores». Os me'gos olhos da Sylvana dizem: — «Em minha alma trago gravada a tua imagem e em meu pensamento o teu doce nome». Os candidos olhos da Alzira l. dizem: — «Amor e ser amada, nisso se resume a minha felicidade!» Os verdes olhos da Yáyá C. dizem: — «O amor é um colibri

corações do jovem Toledo e sua noivinha, foram destruidas preciosidades raras como: o lindo par de meias de seda com baguetes do Samuel, a «Fordinha» cabulosa do Dr. Octavio, o terninho novo do Julio, o talento do refinado do M., a fulva cabelleira do Attilio, as polainas «centenarias» do Nêné, o chapéo ventilador do Eduardo, a bengaliinha israelita do Lúlu, os papeis de casamento do S., as cartas de amor do C., o pince-nez da T., a sombrinha da Violeta, os hrincos orientaes da Sylvia, as musicas da Lavi-

UMA CHAMADA URGENTE



auxilio opportuno e livrar-se de sérias enfermidades

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, em 5 de Novembro de 1916, sob n. 169

Soffre torturas com fortes e penosas dores nas costas? Sente dores agudas como golpes de faca? São os seus rins que pedem auxilio. Homens e mulheres, cujo trahalho os obriga a ficar de pé a maior parte do tempo, soffrem quasi sempre da debilidade dos rins. Excessos, bebidas alcoolicas, falta de hygiene, resfriados, molestias infecciosas e certas comidas podem causar graves transtornos no funcionamento dos rins devido ao augmento do acido urico e á sua retenção no organismo. A dor nas cadeiras é geralmente o primeiro symptoma. Ás vezes tamhem se sentem dores de cabeça, nervosia e irreguladades urinarias. Não deixe que appareçam males mais serios. Tomar as **Pilulas de Foster** ao sentir aquelles symptomas é prestar aos rins um

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

À venda em todas as Pharmacias

reninho sympathico; Fernando S. continua constante; José A. é um romance historico; Benedicto, grande talento; Fonsequinha sempre conquistando; Sá Junior, lindo allemãozinho; Fernando H., conheces a valsa «Olhar que mata»? Raphaelzinho, guarda fiel da Casa Lebre. Das leitoras — Sylar e Japa.

Os olhos de S. Paulo

Os lindos olhos da Iza V. M. dizem: — «O amor nasce de um olhar, vive de um sorriso e alimenta-se de uma esperanza». Os negros olhos da Floripes T. dizem: — «Ser sincera é ser feliz». Os seductores olhos da Amalia M. dizem: — «A vida sem amor é o mesmo que um

que nos leva em suas azas ao paiz dos sonhos». Os bellos olhos da Thereza S. dizem: — «Esperança, brilhante estrella que suavisa a dor de um coração em duvida.» Os travessos olhos da Nêné M. dizem: — «A sinceridade é a fonte onde dois corações bebem a agua do amor». Os ternos olhos da Laurita F. A. dizem: — «Longe dos olhos, longe do coração». E, finalmente, os meus olhos dizem: — «Sou feliz porque elle me é sincero». Da amiguinha e leitora — Rosa, Rosa de Amor.

Um incendio

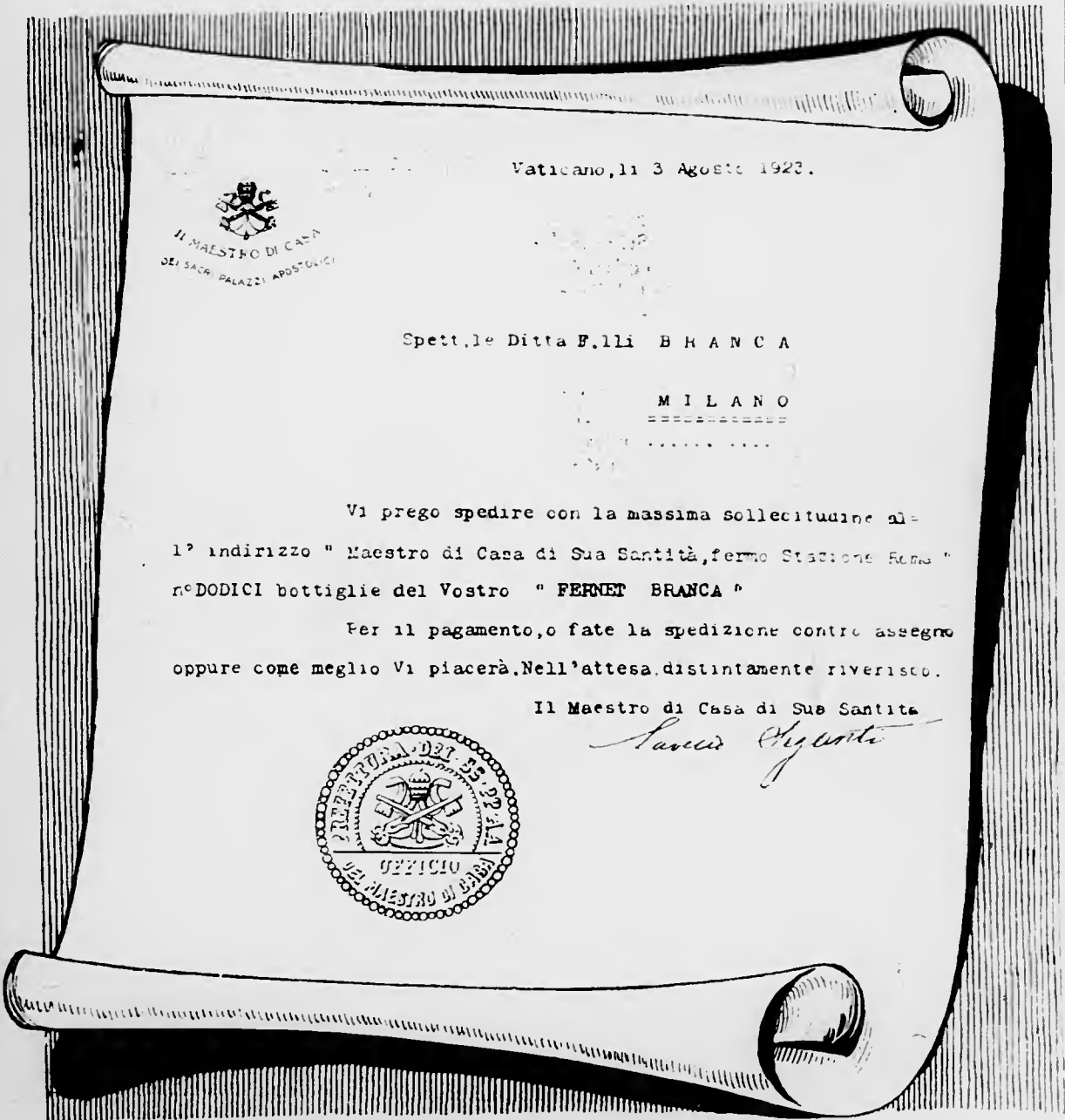
(De Bebedouro)

Manifestado em consequencia das crepitantes chammas lançadas pelos

nia, as listinhas da Zita e um fino adereço da Iracama. O coração do Nêné ficou empicocado, as linhas do Menegone descoloriram-se, as sobrancelhas do Fuade ficaram mais linas, o violino do Fausto reduziu-se a cinzas, as capas do Ramos desapareceram, Horacio perdeu a verbosidade. Sahiram illesas, por simples obras do acaso: varias taquaras que serviam de bengalas ao Romeu e ao Caetano, os vidrinhos de creme da Z., a gravatinha vermelha do Mucio. Acudiu as victimas o Dr. P. com sua meiga vozinha de... trovoadas. E esta listinha para a querida «Cigarra», foi salva pela amiguinha e constante leitora — A Bella Diana.

NO VATICANO

e em toda a parte



Vaticano, li 3 Agosto 1923.



Spett.le Ditta F.lli BRANCA

MILANO

Vi prego spedire con la massima sollecitudine al-
 l'indirizzo " Maestro di Casa di Sua Santità,fermo Stazione Roma "
 n°DODICI bottiglie del Vostro " FERNET BRANCA "

Per il pagamento, o fate la spedizione contro assegno
 oppure come meglio Vi piacerà. Nell'attesa, distintamente riverisco.

Il Maestro di Casa di Sua Santità

Lucio Magliani



o **FERNET-BRANCA**, que é o melhor
 elixir tonico e digestivo, é indispensavel

REVIS
 Officinas
 Assigna

nes pe
 suppor
 tão de
 bem p
 das ma
 exiginc
 que a c
 forçoso
 ganha-
 comedi
 vante c
 Paulo c
 norte e
 tude de
 pacidad
 interpre
 oportu
 ladas
 em que
 orvalha
 floresc
 A
 vimento
 nossa t
 sagrado
 teatro:
 melhor
 sam ap
 ças das

A. C. Cibarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: 1\$200 réis

Assig. para o Extranjeiro - 35\$000

CHRONICA

THEATRO nacional desenvolve-se, espalha-se, triumpha. Logramos transpor a phase de pleno dominio das revistas espectaculosas, tanto mais deslumbradoras para os velhos basbaques quanto mais inanes para a nossa visão artistica. Ninguem supporia que essa transformação se realizasse tão de prompto: o gosto popular, ainda ha bem poucos annos, appellava para o artificio das magicas e o picante das peças burlescas, exigindo de autores e actores um rebaixamento que a elles proprios repugnava, mas a que era forçoso attender, na contingencia dolorosa do ganha-pão diario. Este periodo de ouro, que a comedia nacional inaugura, com o mais captivante dos acolhimentos, e que, partindo de S. Paulo e do Rio, se alastra victoriosamente pelo norte e pelo sul do paiz, encerra a dupla virtude de abrir as portas do theatro a novas capacidades creadoras e admiraveis vocações de interpretes, que, sem o providencialismo desta oportunidade, jazeriam perpetuamente irreveladas ou obscuras, á mingua de uma ribalta em que se tornassem patentes e recebessem a orvalhada propicia do incentivo publico, para florescer e fructificar.

A Paulicéa, na vanguarda de todos os movimentos de ordem moral e intellectual em nossa terra, tornou-se como que o centro consagrado das esperanças e forças reaes do nosso theatro: a aspiração dos artistas brasileiros, o melhor titulo de gloria que hoje em dia possam apresentar, é o de terem cahido nas graças das platéas paulistanas. Isso vale por uma

recommendação garantida e indiscutivel, de effeito pratico para os empregarios, de seguro exito em face das negociações dos contractos. No entanto, inquina-se o paulista de espectador indifferente, parquissimo em applausos. Mas ainda bem. Por indole não nos derramamos, não sabemos esiadear o nosso agrado em manifestações estrepitosas, que nada significariam para quem lhes fosse o objecto, se tal modo de applaudir fosse para nós o costumeiro. A severidade nos juizos realça-lhes a força expressiva, e uma nossa explosão de enthusiasmo vale por uma corôa de louros...

Dos escriptores paulistas que hoje se enfileiram na ala desse genero de literatura e que promettem collaborar na elevação do nosso theatro renascente muitos já demonstram firmes virtudes para realizar esse nobre proposito. São Paulo conhecerá dentro em breve a parabola biblica "O filho prodigo" e a comedia de resurreição historica "Por uma lagrima"—dois lindissimos enredos, tramados com poesia e doçura tocantes, e de tal forma surprehendedentes na theatralidade que empolgam á simples leitura. Essas duas peças constituem uma affirmação consoladora para o nosso theatro invadido de peças estrangeiras, ao tempo que despertam a possibilidade de uma aproveitavel imitação em nosso meio literario. Precisamos de autores. Precisamos de autores de talento incontestes como os que firmam essas duas peças, para que nos libertemos dos ultimos elos que nos prendem ás influencias europeas e criemos um theatro exclusivamente nosso, inspirado no espirito nacional e em nosso maravilhoso scenario.

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despençãõ apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Maio de 1925.

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Agentes de assignatura—"A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Clichés—Devido ao seu grande movimento de annuncios, "A Cigarra" não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona allí em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente biblioteca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Aduenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

II

"A Belia Adormecida"



As senhoritas Alzira Godoy e Olga Bellonzi, alumnas do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo e que tomaram parte na representação da ópera "A Bella Adormecida", de Carlos de Campos, no Theatro Municipal.

II

Vicente de Carvalho

O nosso brilhante collaborador Laurindo de Brito recebeu, dias antes da morte do saudoso e immortal poeta Vicente de Carvalho, o seguinte cartão: "Ao distincto confrade Laurindo de Brito agradeço cordealmente as generosas expressões com que ainda uma vez, no ultimo numero da "Cigarra", se refere ao meu nome. (Ass.) *Vicente de Carvalho.*"

RS

A mulher brasileira

A brasileira é muito intelligente, muito ciosa da dignidade do seu sexo, tem a perfeita consciencia dos seus direitos civis, começa a exercer largamente as profissões liberaes e a ser admittica, como a portugueza, a ingleza, a escandinava, a franceza, a romena e a uruguayana, no desempenho de cargos publicos; mas parece-me (tanto quanto me foi possivel observa-a em tão curta viagem) pouco disposta a reivindicar o direito de voto e a intervir na vida politica do seu paiz. Dizia-me no Rio mme. X, typo raro de mulher, inquietante morena d'olhos azues:

— São os homens que nos governam, mas não faz mal nenhum, porque somos nós que os governamos a elles...

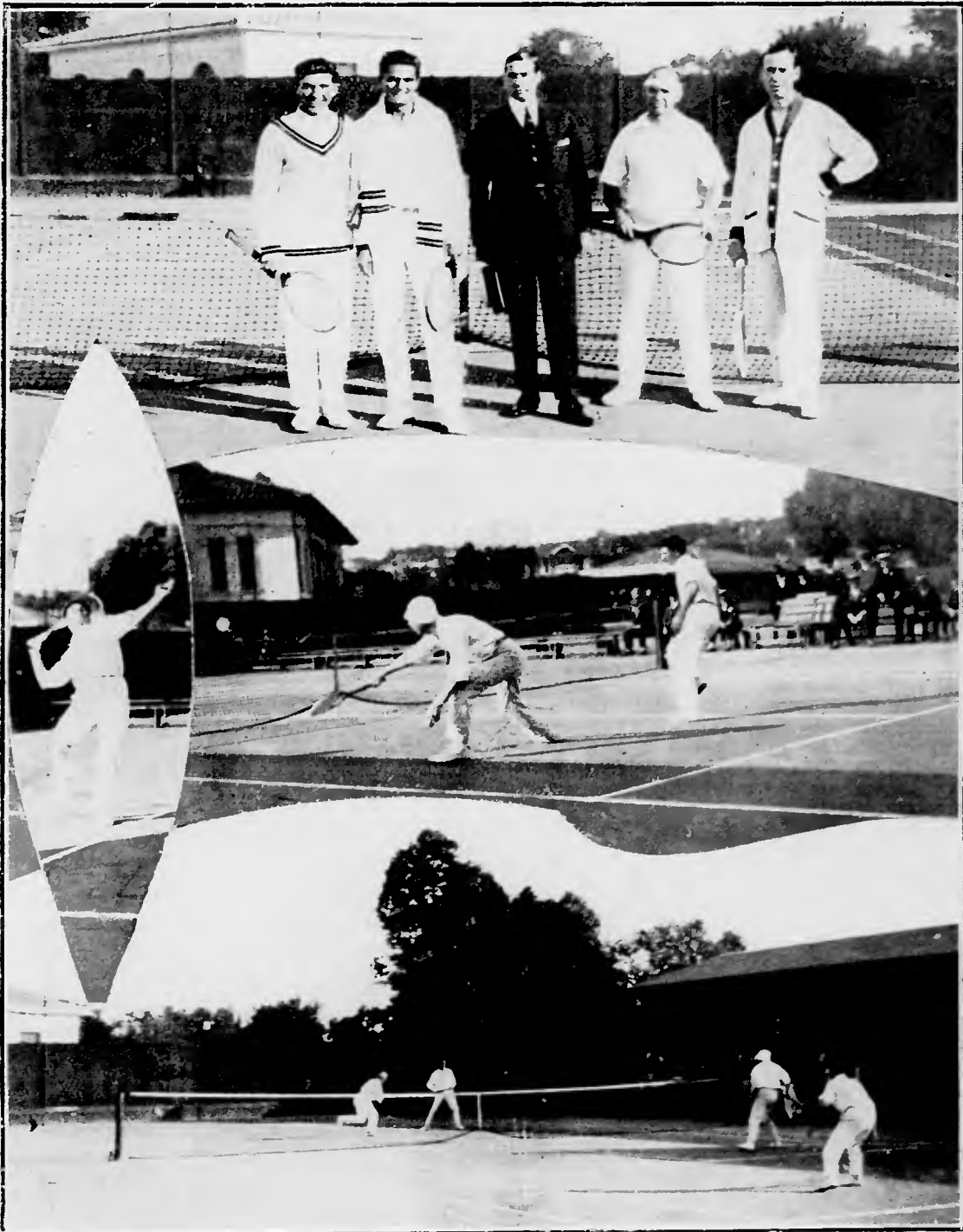
Julio Dantas.

LS

Eloquencia parlamentar

Em Santiago do Chile reina a maicr animadversão contra os abusos da eloquencia parlamentar, pensando-se em conceder tempo determinado e assás curto a cada orador, afim de evitar a torrença dos logares communs.

Rio versus S. Paulo



Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião do jogo de tennis entre paulistas e cariocas, realizado ultimamente nesta capital. Em cima: grupo de jogadores posando para "A Cigarra"; da esquerda para a direita, sr. Plaa, instructor do Club A. Paulistano; Pernambuco, campeão brasileiro Gill, campeão da Armada Norte-Americana; Munhos, campeão paulista. No meio: Uma pegada de Munhos. No medalhão: uma entrada de Plaa. Em baixo: um aspecto do jogo.

Gonçalves Dias

Eu não sei, no Brasil, de figura mais sympathica, mais digna, mais pura e que mais tenha nobilitado a especie e as letras, com o thesouro dos sentimentos generosos, do que Antonio Gonçalves Dias. As outras da sua estatura literaria, não foram tão completas em humanidade. Alencar foi igualmente grande na sua arte, mas teve a perturbar-lhe o rythmo da emoção as necessidades tyránicas da politica, de que se tornava involuntariamente vassallo. Machado de Assis, que o succedeu como primaz, foi prejudicado por um septicismo que destillava em capitulos e que o tornava um antepassado entre os proprios contemporaneos. As outras personagens primaciaes nos limites do seculo, de Porto Alegre a Castro Alves, incendiaram a sua auréola humana com o fogo das paixões da epoca, ou viram-na desaparecer antes de tempo, na catastrophe irremediavel das mortes prematuras. Gonçalves Dias foi o unico, assim, a preencher um grande destino sonoro, a que a inspiração deu belleza e que o soffrimento, sempre alto, floriu e aperfeçoou.

Os nossos homens de letras, como, em geral, o escol das creaturas humanas, são diamantes estrellados de falhas, abertas pela temperatura exterior, que é o meio em que fulgem, ou pelas oscillações interiores, promovidas pela insegurança do proprio caracter. O poeta maranhense foi, entretanto, nesse ponto, incomparavelmente perfeito. Amparado pela generosidade de estranhos, foi-lhes grato, até a morte. As suas amizades, as mais remotas, tiveram sempre o culto do seu carinho. Erudito e trabalhador, não repudiou a humildade passada nem lisonjeou, jámais, para subir e triumphar. Amava a patria, adorava a irmã, e soffria, angustiado, por não ter, na terra, outras raizes a que se pegasse a arvore dos seus sentimentos. A familia, as affinidades do coração e do sangue eram nelle uma obsessão :

Rôtos na infancia os laços da familia,
Os fados me vedavam realta-os
Ter a meu lado uma consorte amada,
Rever-me na affeição dos filhos caros,
Viver nelles, curar do seu futuro
E neste empenho consumir meus dias:
Mas, ao menos, pensava, — ser-me-ha dado
Animar e suster nos meus joelhos
Da minha irmã querida a tenra próle,
Inclinal-a á piedade e ao relatar-lhe
Os successos da minha vida errante!
Inocular-lhe o dom fatal das lagrimas:
Essa mesma esperança não me illude;
Ave educada nas floridas selvas,
Um tufão me expelliu do patrio ninho.
As tardes dos meus dias borrascosos
Não terei de passar sentado á porta
Do abrigo de meus paes, — nem longe delle.
Verei tranquillo approximar-se o inverno,
E pôr do sol dos meus cançados annos

Quando o coração lhe reclamou uma companheira, não foi buscar a mais rica, nem a mais linda, para refugio do seu amor e escada da sua gloria: escolheu a mais triste. E foi infeliz. O seu martyrio não se devia concluir com a subida ao Calvario. Depois de

carregar a cruz, exigiu o destino que o martyr fosse crucificado. A mulher, tuberculosa e ciumenta, perturbava-lhe dia a dia o socego do lar e do sentimento. Deixou-a. Passados alguns annos, como a esposa estivesse na terra firme, o poeta, sonhando com a paz das cousas eternas, ficou sepultado no mar...



Toda a vida de Gonçalves Dias é teita, assim, de uma grande harmonia moral. Não venalisou a sua penna, o seu estro, a sua inspiração. A sua cultura, que era das mais profundas do tempo, bebeu-a nas fontes mais puras, pelos caminhos mais seguros e rectos. As posições que attingiu, as missões

que exerceu, as conquistas praticas ou literarias que realizou foram todas o fructo de um trabalho tenaz, de uma probidade incorruptivel, de uma vida em que um caracter de ferro se transformou em obra de arte, e de ouro, na forja faiscante do soffrimento.

Definindo a loteria, Alphonse Karr escreveu, uma vez, que a sorte grande é "uma cousa que sae para os outros".

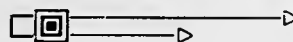
Gonçalves Dias, como tanta gente no mundo, confirmou, no casamento, essa definição:

— A mulher que lhe era destinada casou-se com outro!

HUMBERTO DE CAMPOS.



Futilidade



Futilidade...

Sorriso de minha vida...

Tentação leve que faz de minha vida um mundo de pequeninas vidas...

Tentação leve que a cada momento me põe a perder...

Eu ás vezes quero andar sério. Ha dias em que a gente precisa tornar sério o espirito bohemio, fazê-lo solemne, pô-lo de cartola e de sobrecasaca, para tratar de coisas importantissimas...

Mas ella vem toda ligeira, toda despreocupada, alegre, um sorriso bondoso nos olhos pequeninos, e tanto fala, e tanto saltita, e tanto volteia em torno de mim, que me distrae, que me interessa, que me prende, que me domina...

Futilidade...

Eu vou casar-me com a Futilidade.

Apaixonei-me pela Futilidade desde os quatorze annos, quando numa tarde silenciosa de primavera, quasi que sem notar por isso, timidamente, muito em segredo, eu lhe dediquei o meu primeiro verso...

Eu amo a Futilidade...

Ella é quem faz de minha alma de poeta um espelho multiplo, um espelho mysterioso, onde, de instante a instante, num bailado subtil de linhas e de côres, ha um reflexo feliz para cada rosa e para cada borboleta...

Eu vivo apaixonado pela Futilidade...

Ha horas inteiras em que eu penso nella... Ha dias inteiros em que eu vivo com ella...

E satisfaço todos os seus caprichos...

A's vezes, estouvada, ella pede coisas absurdas... Ora é uma simples flôr que ella me exige, ora é um soneto, ora é uma joia, ora é uma mulher bonita...

Mas ella é tão alegre... Mas ella é tão linda. Mas ella é tão boa...

E eu faço tudo que ella me pede.

Tentação de cada momento...

Sorriso de minha vida...

Futilidade...

DURVAL MARCONDES.

(Do livro "Futilidade")

Terra

Soffro! Ao intimo do meu seio, a arvore, o roble, a floresta, toda a selva, as suas raizes, profundas, entranham-me, e sugam-me toda a seiva e absorvem-me toda a essencia, para desabrochar, no alto, em flôr, em fructo, em perfume, ostentando na folhagem o sangue verde das minbas veias!

Soffro e luto em vão! Debalde choro o eterno pranto das cascatas, as longas lagrimas dos rios! Em vão! O

como para assombrar-me com o retumbo do trovão, com o rigido do ventoi crivando-me o dorso das fléchas inflammadas dos raios e dos relampagos, esmagando toda a relva das campinas, todas as rosas do silvado com o tropel fremente das florestas desganhadas, em arremettidas loucas, desalinhasdas!...

Impassivel, tu, homem, a procura do veio de ouro, ainda cavas fundas cicatrizes no meu seio lacerado, que se desabrocha em primavera, que se volatiliza em aroma! Ingrato, tu, homem, que vives da minha dôr, que te enfeitas das minhas angustias, que te ali-

tholico para emprestar dinheiro aos pobres; um instituto de protecção a moças solteiras, com predio proprio, aulas, cinema, etc.; um dispensario de pobres, á feição do da Irman Paula, do Rio; um círculo de operarios catholicos, cujo numero se eleva a mil, com predio proprio, cinema, theatro, banda de musica, aulas, officinas para os menores, mutualidade e cooperativa; um círculo catholico, com predio proprio, para a sociedade alta, e vae inaugurar o Asylo do Bom Pastor, para o que já dispõe de uma chacara magnifi-

CABELLOS BRANCOS

Cabellos blancos... por onde andastes?...
Para onde fostes, que assim voltastes
Branco de neve... feitos de gelos.
Pobres cabellos?!...

Tinheis inveja desses luare
Que de véus blancos vestindo os ares,
Branco, escorrem pelos barrancos,
Cabellos blancos?...

Bem me recordo que ereis castanhos!
Castanhos... com lons estranhos
Fulgindo numa incerteza...
E eu vos jurava, assim vos fitando,
Cantar-vos sempre, chorando,
Sob uma lampada acesa!...

Cabellos blancos... raios macios
Do meu topasio desfeito em fios...
— Triste topasio que a sorte ingrata
Mudou em prata!...

Cabellos blancos... que de repente
Tinheis reflexos de sol poente...
— Cabellos blancos... fibras de lua
Saudosa e nua...

Cabellos blancos... morlo thesoiro
De poeiras de ouro...
Hoje dispersas e transformadas
Em pó de opalas esmigalhadas!...

Cabellos blancos... alma divina
Da purpurina
De um sonho leve! que num momento
A mão dos annos lançou no vento!...

Ai! Branco!... Branco!... E eu, que, chorando,
Jurava, assim, vos fitando,
Cantar-vos... numa incerteza,
Lindos, fulgindo com tons estranhos...
Eternamente castanhos
Sob uma lampada acesa!...

Debalde a lampada acesa agora
Beija-vos rindo, tal como oulôra!...
Debalde! Branco e descorados,
Ficaes gelados!...

Para onde fostes? por onde andastes,
Cabellos blancos, que assim voltastes
Branco de neve... feitos de gelos,
Pobres cabellos?!...

ILKA MAIA. — S. Paulo, 13-5-1924.

mar, que circula e me aprisiona, impiedoso, as suas vagas arremette e estua e escacboa, perenne, revolvendo as praias, abrindo sulcos, vincando de breobas a defesa imbelles dos rochedos!

Debalde abro, no meu sêr exbausto, a chaga sanguinolenta dos vulcões, vamente distendo o gesto de paz dos meus desertos blancos! Em cima, o sol, inclemente, em fogo, arde e me requeima e me abraza e si empallidece, ou o céu sorri na ironia silenciosa das estrelhas, ou desanda a tormenta das procellas

mentas da minha tortura e que maldizes a vida, que blasphemias e que odeias o mundo, — ingrato, que te affliges com uma lagrima e morres por uma mulher!

EDVARD CARMILLO.



Movimento Catholico Social
em Fortaleza (Ceará)

E' admiravel o zelo e a actividade de D. Manoel. Fundou um banco ca-

ca e de um patrimonio de quasi duzentos contos.

Fundou ainda uma associação de de protecção á vocação sacerdotal de moços pobres, a qual recebeu ultimamente uma dadia de cem contos. Mandou construir, no Bairro da Prainha, 40 casas para dar á pessoas reconhecidamente pobres e, no mesme bairro, fez levantar 30 cesas regulares para serem alugadas o operarios catholicos com o aluguel maximo de 40\$000 mensaes.

Asylo de Invalidos

Em Brazopolis, sul de Minas, ergue-se imponente o edificio do Asylo de Invalidos "D. Maira Adelaide".

D. Maria Adelaide do Nascimento Azevedo nasceu na antiga povoação de Vargem Grande, proxima da opulenta cidade de Itajubá, mas veio ainda menina para a cidade de Pindamonhangaba, deste Estado, onde seus pais e avós maternos haviam adquirido propriedades agricolas. Alli se consorciou com o Cel. Paulo Orizimbo de Azevedo, vindo, annos depois, residir nesta capital, onde falleceu a 2 de Junho de 1917, deixando seu esposo desolado.

Vargem Grande, em bomenagem a um de seus fundadores, o benemerito Cel. Francisco Braz Pereira Gomes, já fallecido, chamou-se Villa Braz, e elevada agora á categoria de cidade denomina-se Brazopolis. E' uma linda cidade entre montanhas.

E' alli que foi levantado o bello edificio do Asylo, cuja photographia illustra estas notas, e ao qual foi dado o nome de D. Maria Adelaide, cujo retrato tambem aqui estampamos, commemorando o 7.º anniversario de seu sentido passamento, que tanto consternou a todos que tiveram a fortuna de a conhecer.

Foi o virtuoso Pe. José Antonio Corrêa que teve a idéa feliz da criação dessa casa de caridade, para abrigo dos mendigos invalidos no municipio, e manifestando-a obteve o mais caloroso aco-



A saudosa senhora d. Maria Adelaide do Nascimento Azevedo.

limento por parte da generosa população daquelle abençoado torrão do grande e rico Estado mineiro.

E pelo sentimento affectivo daquelle bom povo, foi lembrado o nome da conterranea illustre, que em vida, primou pelos dotes de caracter e coração, sobresabindo-se pela pratica da mais aprimorada virtude christan — a cari-

dade, que ella exercia com santa simplicidade e quasi occultamente.

Lembrado o seu nome pelo distincto conterraneo Sr. José Alfredo Gomes, foi adoptado unanimemente pelos honrados membros da Commissão das obras do Asylo, com o beneplacito dos illustres padrinhos da util instituição, D. Octavio Cbagas de Miranda, eminente e virtuoso Bispo de Pouso Alegre, a cuja diocese pertence Brazopolis, e dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, egregio ex-presidente da Republica, e querido filho daquelle boa terra.

Assim foi erguido esse magestoso edificio que occupa uma grande área, com muitas habitações separadas ao fundo, onde se poderão abrigar cêrca de 60 asylos, que serão outros tantos a bem dizerem os benemeritos promotores de tão util empreendimento, que attestarão ás gerações vindouras o espirito altamente caritativo da actual geração de Brazopolis.

Ao Cel. Paulo Orozimbo, cujo coração affectivo ainda sangra pela saudade da virtuosa esposa, deverá ser muito grata a merecida homenagem que o generoso povo de Brazopolis presta á memoria de sua inolvidavel companheira, exemplo de virtude e dedicação.

No salão de honra do edificio foi collocado o retrato a oleo de D. Maria Adelaide, primorosa obra artistica offerecida ao asylo pelo Cel. Paulo Orozimbo, que o mandou executar expressamente para esse fim.

Honra ao povo de Brazopolis, que, com a inauguração de tão bella casa de caridade, dá vivo exemplo de phi-



Asylos dos Invalidos "D. Maria Adelaide", em Brazopolis, Sul de Minas

lantrho
rem, e
ou out
soment
ganha
meios,
de pra
se de
gemem

Tal
dizia:
ciencia
tos da
conta
de ser
E tinh
pronun

Na
de Mi
mansa
triarchi
laborio
pelo vi
grande:
naquell
mitivos

As:
Gic
pax ho

Ter
para, a
recanto
As ma
a dia,
devassa
zer jus
isso, es
de limb
em tod
byrintb
phinge,
perman
ples? I
niza nã
De fac
tem qu
mente
espalma
estatica
faina d
erro ca
pre na
instrum
ma — s
badora
vendo-s

lanthropia, tão raro nos tempos que correm, em que a humanidade, salvo um ou outro homem de coração, procura somente, na phrase de sabão publicista, *ganhar dinheiro, pouco importando os meios*, e embriagar-se em toda a sorte de prazeres até censuráveis, esquecendo-se de que milhares de seres soffrem e gemem na mais horrorosa miséria!

Talvez por isso é que De Maistre dizia: "Eu não sei como será a consciência de um scelerado, mas a de muitos daquelles que a sociedade tem na conta de homens de bem — essa ha de ser simplesmente horrorosa". E tinha sóbra de razão para assim se pronunciár.

Naquelle recanto da generosa serra de Minas, porém, a vida ainda corre mansa e pacífica como nos tempos patriarchaes, a sua população, ordeira e laboriosa, não foi ainda contaminada pelo *virus do auri sacra fames* das grandes cidades, e por isso permanece naquella simplicidade dos tempos primitivos!

Assim Deus a conserve sempre.

Gloria in excelsis Deo, et in terra pax hominibus bonæ voluntatis".

As mãos

Tentativas mil não têm escasseado, para, através as mãos, sondarem-se os recantos ignotos do destino humano. As madames de Thêbes crescem, dia a dia, na porfia de prevêr o futuro, devassar o presente, e, sobretudo, fazer jus... a pingues recompensas. Para isso, esquadrinham-se-lhes as myriades de linbas tortuosas, que se entrelaçam em todas as direcções, n'uma rêde labyrinthica. Tudo em vão! A nova esphinge, em perenne attitude de desafio, permanece indecifrável. A razão? Simples? E' que as virtudes dessa Pythoniza não estão onde se lh'as procuram. De facto, as chiromantes, á fina fôrça, tem querido perscrutar as mãos justamente quando ellas nada dizem; quando espalmadas, paralyzadas, na sua mudez estatica, antes parecem repousar da faina diaria. Eis o supremo absurdo, o erro capital. E o castigo: ficamos sempre na mesma. O'ra, as mãos — esse instrumento vibratil, ductil, docil da alma — só se revelam na magia perturbadora da sua linguagem, quando movendo-se, agindo, actuando, em pleni-

tude de vida, celeres, como para acompanharem, passo a passo, as mais imperceptiveis vibrações da sensibilidade humana. Só assim, ellas se denunciam inteiramente, expressando, com limpidez crystalina, a sua psychologia orofunda, que é a psychologia humana. Mãos em prodigios da acção, em flagrante de vida, rindo, cantando, chorando, delirantes, electricas, ruidosas, trahindo estados os mais intimos por entre trepidações subteis, alternativas de temperatura, cambiantes irisados de colorido.

Nesse viçoso dynamismo, palpitando, fremindo, e ançoies de vida, no exercicio integral da sua ardua funcção, a linguagem das mãos é das mais impressionantes: ha mãos suaves, acariciadoras, que sôam melodiosas, com accentos de estranha musicalidade, qual "a tuba canora"; as de eloquencia torrencial, exuberante, que convencem por fôrma irresistivel: as tragicas, irasciveis, que vociferam, rouquejam, bramem, aterrorisadoras; as graves, sisudas, conselheiras, que acolhem com solicitude paternal: as voluntariosas, fortemente animadas da fibra vital, feitas para as ordens supremas, as imposições definitivas, que galvanizam, arrebatam, empolgam; as febricitantes, comburentes, que escaldam, queimam, afogueiam-as gelidas, que fazem estremecer, provocam calefrios; as meditativas, posadas na classica attitude de apoio á mente, como a evocar o pensamento, a fecundal-o; as indifferentes, amorphas, quasi anonymas, mais parecendo de sombras, espectros, que, na observação aguda do vate, passam pela vida, sem viverem; mãos fervorosas, inquietas, apaixonadas, languidas, timidas, contemplativas, platonicas, vaporosas, praticas, calculistas, curiosas, indiscretas, huliçosas, irreverentes, communicativas, pudicas, sensuaes, voluptuosas, comicas, humoristicas, escarninhas... Extravasções de idéas, sentimentos, desejos, aspirações, pendores, volições. E' a propria alma exteriorizando-se pelo mais incisivo, talvez, dos seus órgãos physicos. Oh! o papel das mãos em todos os momentos da existencia! São as mensageiras prestantes das mais caras expansões da alma. Admirai-as, quando, amigas, se estreitam n'um symbolo tradicional de affectividade. Nada se lhes supera nessa effusão. Ao amor, f'aria, talvez, um dos seus mais delicados encantos, si não fôssem essas mirificas alcoviteiras, essas discretas confidentes!

Sem ellas, a graça esfusante estaria por demais compromettida. Imaginaí a mais donairoza das mulheres, despidas dessas agulhas imantadas, que valem tudo, porisso que synthetizam, n'um conjuncto sublime, o mais elevado ideal de formosura! Na angustia da dôr, nada mais expressivo que as mãos, quando, cruzadas, com devoção angelical, imploram, na mais tocante e afflictiva das preces, o soccorro providencial! No aceno prolongado da despedida, que revela mais sincera e commovida saudade?! Na alegria festiva, tumultuosa, como no applauso desbordante, que mais entusiasta, vivaz, ruidoso?! Na conversação, repassada de ironia, intenção, "verve", nada se lhes avanta em espiritualidade. Na desapprovação, cousa alguma se conhece mais imdetuoso que as mãos, quando, fechadas, são arremessadas n'um formidavel murro... Até serve, nessa attitude de hostilidade, de indice do vigôr ethnico. Emfim, são a cumplice predilecta de todos os actos humanos. Porém, quando inertes, immoveis, nada mais conservam do que fôram. Parece mesmo haver a alma deixado o primoroso casulo!... Explicado está, assim o motivo pelo qual a Venus de Milo não as possui. E' a confissão tacita do estheta insuperavel: — Mãos! só no torvelinho estonteante da vida. Fora d'ahi, não exist'em. Tentar reproduzil-as no marmore, ou na tela?! Insana velleidade, néra illusão! Seria antes sacrificial-as, caricatural-as, deformal-as criminalmente. "O artista genuino não trabe o seu ideal, para satisfazer fugazes caprichos!... Não. E a Venus de Milo é a imagem da "beleza incapaz de chorar e de rir! da belleza que deia o movimento, porque elle, deslocando as linbas plasticas, perturba a impossibilidade divina das fôrmas! A belleza que se petrifica na indifferença absoluta, sem um estrequecimento de gozo ou de dôr!" "...e o que nos atráe é a alma, a intelligencia, a commoção..." Ora, as mãos — thermometero fidelissimo da alma — só actuando, vivem! Pousadas, são labios que se não mexem, mysterio que se não desvenda. Experimentai, pois, estudal-as, comprehendel-as, interpretal-as, com carinhosa attenção, e, ellas, doceis, communicativas, sinceras, desembaraçadas, falarão, brindando-nos com a solução dos mais intrincados problemas psychologicas. Então, um cem numero de segredos, que jaziam velados, dosahrocharão em todo o esplendor!

P. BALMACEDA CARDOSO



Cães de Luxo

A coceira cura-se; carrapatos e piolhos extinguem-se com o infallivel

DIP

Vidro, 4\$000

Deposito em S. Paulo: DROGARIA BRAULIO — Rua S. Bento, 22

Depositarios geraes: G. DE SEABRA & C. — Rua Vasco da Gama, 12 ou Caixa Postal 2021 — Rio de Janeiro

O talento no jury

Ha dias, eu assisti no jury a um debate importante a respeito de uma tentativa de morte, occorrida no morro do Salgueiro. O facto era de pouca monta, pelos personagens nelle envolvidos, isto é, accusado e victima não passavam de desordeiros costumazes, velhos conhecidos da policia.

A questão, collocada como foi, é que teve um relevo excepcional. O Ministerio Publico, fortemente entrincheirado por detrás de varias duzias de criminalistas nacionaes, francezes, italianos, belgas e allemães, cujas ebras e tratados se empilhavam na sua tribuna, fez uma accusação tremenda. Para falar com franqueza, o conselho de sentença não sabia o que mais admirar, se a eloquencia do promotor, se a sua vasta sabedoria. Não houve theoria, nem preceito moderno, que elle não soubesse na ponta da lingua. E abordava o caso com uma segurança extraordinaria!

— Tudo isso por causa de uma tentativa secca, entre malandros inveterados? perguntei eu, ao ouvido do escrivão, que cochilava lamentamente-

— Tudo, replicou elle, estremecendo e voltando á realidade. Tem estado sublime!

Olhei, então, para o advogado. Era um velho *rabula*, baixo, grosso, açaça-

Aedectica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE

|| LAU-JOURN E COSI ||

Annuncios e publicações em geral para toda a imprensa
CONCESSIONARIA DE DECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Assignaturas para todos os Jornaes e Revistas

SUBSCRIPÇÕES: RIO DE JANEIRO - AV. RIO BRANCO, 157

Rua Roma, 94 Tel. Central, 530
Cidade Nova, 345 SÃO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

pado, de poucas letras e formidável sagacidade. Enquanto a accusação perorava, elle fitava, calmo e impassível, o tecto, numa distracção calculada. O réo

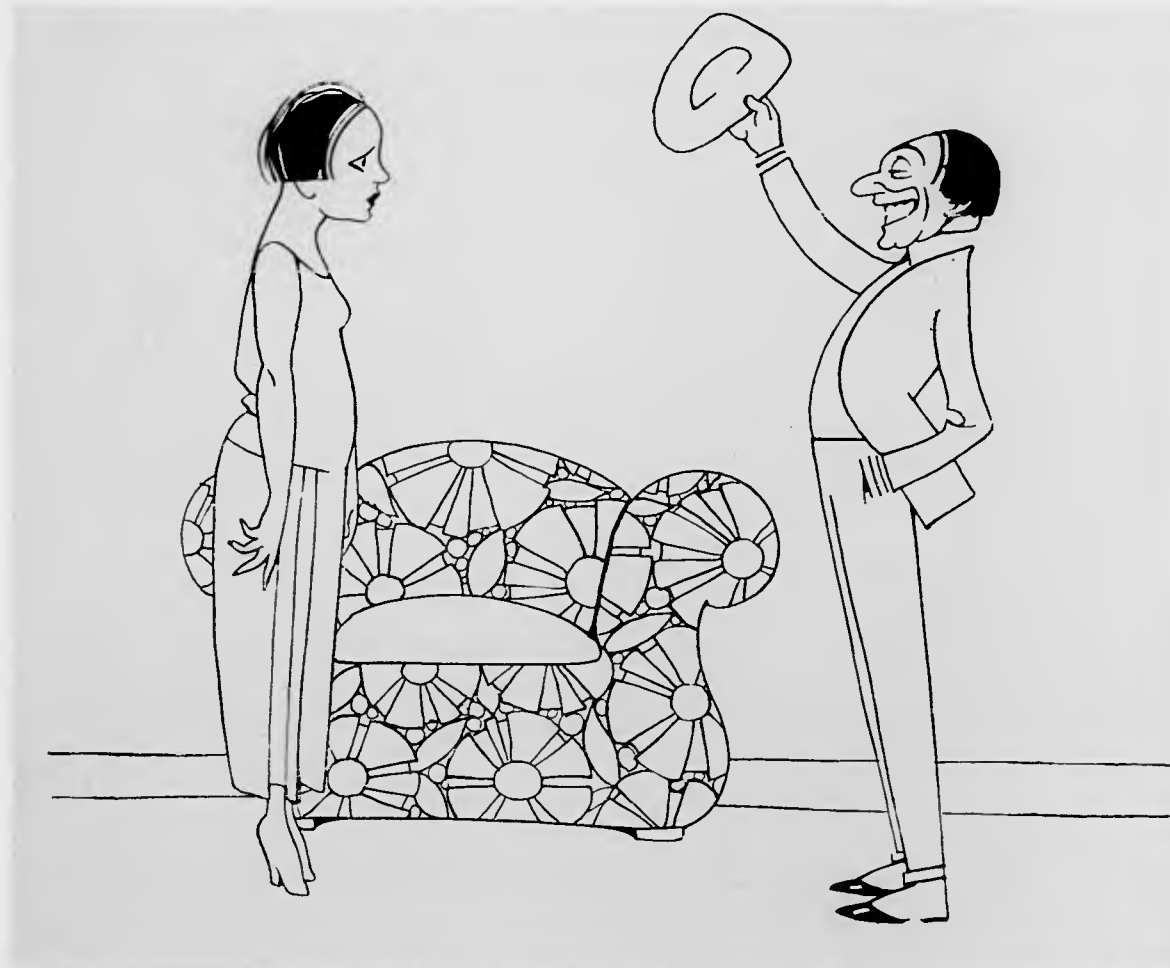
negara a autoria do delicto, contestando os depoimentos das testemunhas de vista, por serem mentirosas. O promotor, ao contrario, jurava que o crime se perpetrara numa noite muito clara, sob um luar cheio, magnifico. Não era possível, num local tão movimentado, que não vissem o delinquente, áquella hora, que mais parecia de dia...

Nesta altura, a defesa, de pé, apartou-se. O Ministerio Publico trouxera uma bibliotheca sobre direito Penal e só argumentava com luxos de erudição. A defesa, não. Carregava, apenas, um inoffensivo almanack do anno. E mostrando o folheto, exclamou para os jurados:

— Meus senhores, na noite em que se deu o crime, não havia lua. A escuridão era completa! Está aqui a prova de que as testemunhas de vista não viram nada; são falsas.

E sentou-se. O jury correu os olhos pelo livrinho e verificou. O *rabula* tinha razão. Momentos depois, absolvia-se o réo unanimemente...

ABAT-JOUR.



- Emfim! Morreu o rendeiro da esquina
- E tu ficas alegre?!
- De certo! Um cadaver a mais é um "cadaver" a menos...

Visita do Embaixador da Italia a São Paulo



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", da visita official do marechal Pedro Badoglio a este Estado, vendo-se, em cima, s. excia. ao lado do excmo. sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, por occasião de sua chegada a esta capital. Em baixo, o marechal Pedro Badoglio, em companhia do dr. Rezende Filho.



"Elogio da 'Mediocridade'"

Eis mais um livro de Amadeu Amaral, que não é apenas um dos maiores poetas do Brasil: é também um de seus prosadores mais acabados. Os seus livros de prosa têm o encanto irresistível de seus livros de versos. Talvez mais. "Elogio da Mediocridade", em que o grande escriptor dá conta de suas impressões sobre os nossos homens de letras, está, assim, destinado a grande successo. Grande e merecido. Trata-se de uma obra extraordinariamente interessante, que prende, que empolga, que fascina. Tudo nella atrae o leitor, que não tem vontade de deixar o livro (e ha de rere-lo varias vezes mais tarde) senão na ultima pagina. Tal o deleite que frue nessas paginas cheias de fulgor e de conceitos. As que versam sobre Machado de Assis, como as que estudam a obra de Olavo Bilac, co-

mo tantas outras, são realmente impeciveis. E todas marcadas com aquella doce simplicidade que faz o encanto dos livros do autor das "Letras Floridas", numa primavera perenne de perfumes sadios que tonificam. Leia-se, para prova, "Elogio da mediocridade", que não ficará nas primeiras edições. A primeira exgottar-se á rapidamente. Temos a certeza. Por isso, a primeira, além do valor proprio, constituirá valiosa aquisição para os bibliophilos.

C. de M.

A belleza dos olhos

Os olhos brilhantes e transparentes constituem um dos attractivos mais pronunciados do rosto de uma mulher e aquella que se descuida desse accessorio da belleza perde necessariamente grande parte do seu encanto. Qualquer

coisa que possa apagar o brilho do olhar póde considerar-se inimiga da formosura.

Os olhos fatigados não podem ter essa transparencia de que falámos e esse cansaço resulta, por exemplo, de quando, entregues ao trabalho cu á leitura, á escassez de luz, obriga a fixar demasiadamente o olhar. Esse detalhe, por insignificante que pareça, na apparencia, repetido a miudo que seja, com clue por dar aos olhos uma expressão de fadiga que os amortece.

Sabemos o trabalho exhaustivo que tem o apparelho visual e o descanso, verdadeiramente insufficiente, que lhe damos. Culculando-o e sabendo os males que advêm dos descuidos, forçosamente se ha de patentear a necessidade do repouso que merece. Não ha, na vigilia, momento em que os olhos não estejam a serviço de quanto na vida realisamos. Pois, apesar disso, não se lhes dão os cuidado e repouso que merecem.

Objectar-se-a que a propria razão de viver nos obriga a usal-os constantemente, e convem replicar que isso dá ainda maior razão para conserval-os como uma joia preciosa.

Devemos ao menor symptoma de fadiga, afastar o olhar do trabalho, fechando as palpebras por instantes ou olhando vagamente, através da janella, ao longe. Fixar a vista em pontos longinquos é um meio de reparal-a, quando se tem tido um trabalho muito perto dos olhos.

A massagem leve, suave, fortifica e proporciona bem-estar quando se sente alguma irritabilidade. Não comprimir o globo occular. Basta passar as pontas dos dedos, com um pouco de "cold-cream" em volta das orbitas.

A lavagem diaria dos olhos, ao deitar, especialmente quando se vive nos centros urbanos, onde os vehiculos trazem sempre pneira, em suspensão, o pó vae-se accumulando, irritando os olhos. As lavagens removem o mal. Não só neste, como em todo e qualquer caso, lavar os olhos é sempre aconselhavel, constituindo especialmente um meio de descansal-os.

Para isso, temos a agua boricada, o que se póde preparar em casa, empregando um copinho apropriado, de feitio da cavidade occular, que facilita o movimento do globo, fazendo a limpeza completa. Este copinho é de custo insignificante, e conjuntamente com o frasco de agua boricada deve estar sempre no toucador de uma senhora.

A agua de rosas também é de efeito calmante, empregada, porém, morna.

Por este processo se conseguirá que os olhos tenham o repouso necessario e o olhar mantenha constante o brilho, a vivacidade, a luminosidade encantadora que constituem attributos indispensaveis a toda mulher.

Diariamente, pois, ao deitar, nada custa lavar os olhos com agua boricada, medida de hygiene de grande alcance, que dará resultados inesthnaveis.

Enlace Sousa Ramos - Pinto de Mello



O distincto moço sr. João Alfredo de Sousa Ramos e sua exma. consorte, d. Guedes de Sousa Ramos, posando para "A Cigarra", 11.º dia de seu casamento, celebrado nesta capital.

Enlace Sousa Ramos-Pinto de Mello



Grupos tirados para "A Cigarra," no dia do casamento do sr. João Alfredo de Sousa Ramos, filho do dr. Alfredo de Oliveira Ramos e da excma. sra. d. Laura de Sousa Ramos, com a gentil senhorita Laura, filha do sr. Martinho Guedes Pinto de Mello, celebrado nesta capital, a 17 do corrente.



Scena Muda

Como Herbert Brenon veio a ser productor de films.

Herbert Brenon possuía um cinema em Johnstone, Pennsylvania, que lhe dava prejuizos. Nada mais natural, portanto, que quizesse mudar de... negocio. Na primavera de 1911 foi para No-

se durante os trabalhos cinematographicos e sahio do Studio zangado. Herbert Brenon foi chamado para concluir a scena.

"Foi a minha primeira oportunidade", disse o Snr. Brenon, "e eu tratei de aproveitá-la. Ha muito tempo que observava bem a produção de fitas no Studio e a minha constancia no trabalho teve finalmente uma recompensa. Desse dia em diante, não fiz outra coisa senão produzir photodramas."



A grande pianista mundial Guiomar Novaes, verdadeira gloria artistica de S. Paulo e que acaba de obter um novo triumpho em seu recital realizado a 27 do corrente, no Theatro Municipal, graças á sua technica perfeita e ás suas primorosas interpretações, as quaes constituem excellente lição aos que se dedicam ao estudo de piano e um gozo infinito para o publico.

va York e conseguiu empregar-se no Studio Imp. como escriptor de partes scenicas. De vez em quando escrevia dramas e comedias que offerecia aos directores do Studio sem nunca serem acceitas.

Um dia, um dos directores exasperou-

Que o Snr. Herbert Brenon fez carreira como director de films é demonstrado pelo successo que obteve mais tarde. Ultimamente produziu para a Paramount dois films que causaram sensações na America do Norte. Intitulam-se "The Spanish Dancer," ("A Dança-

rina Hespanhola") e "Shadows of Paris", ("Sombras de Paris").

As primeiras cinco produções que o Snr. Brenon dirigiu no Studio Imp foram da sua propria lavra.

Presentemente Herbert Brenon está produzindo para a Paramount o photodrama "The Breeking Point", escripto por Mary Roberts Rhinehart. Os principaes papeis são impretados por Patsy Ruth Miller, Matt Moore, Nita Nardi e George Fawcett.

Q3

Nova technica de omitir titulos superfluos demonstrada por William de Mille

Titulos em grande quantidade aborrecem o publico e na nova fita da Paramount "Don't Call It Love", (Qual é o melhor amor?) o director William de Mille demonstra que muitos titulos ou legendas podem ser omitidos.

Uma boa parte do enredo é perfectamente comprehendida pelo publico sem apparecer no ecran uma infinidade de legendas. De todas as produções recentes esta é a que contém menos titulos.

Por exemplo, o actor Jack Holt, que interpreta o papel de um rico celibatario, sae da casa delle em Nova York e entra em casa da noiva na cidade de Cleveland sem que as legendas expliquem essa mudança de uma cidade para outra. No entanto, de accordo com a opinião de varios peritos, o publico comprehende o que se está passando no ecran sem ter de ler legenda de especie alguma.

Em uma outra scena, quando o rico celibatario está á espera que a actriz Rita Coventry lhe telephone, as horas passam sem que as legendas expliquem a impaciencia do celibatario. O relógio de parede indica isso perfectamente.

As scenas de maior effeito dramatico não são interrompidas por titulos e a assistencia comprehende bem todos os pensamentos das respectivas personagens.

A actriz Nita Nardi representa o papel da cantora Rita Coventry. Agnes Ayres interpreta o papel de uma jovem da elite social por quem o celibatario se apaixona depois de ter sido abandonado pela encantadora Rita Coventry. Os principaes actores são: Theodore Kisloff, Rod La Rocque e Robert Edeson.

Q5

Um celebre actor hungaro é contractado por Cecil B. de Mille

Victor Varconi é o primeiro actor hungaro que entra para a cinematographia norte americana e foi contractado para interpretar um difficil papel no novo photodrama de Cecil B. Mille para a Paramount, intitulado "Triumph". Neste drama tambem tomam parte a actriz Leatrice Joy e o actor Rod La Rocque.

Varconi está na America do Norte

sóme
apren
claus
que c
não e
sini q
dio l.
E
Europ
tograp

O no
tá tr

P.
o act
do of
N
ra a
Corn
celebr
vezes
dores
viram
risado
nhocio
novo

A
dever
levou
ney p
ras r.
ma "
prepa
em m
A
artista
Tearl
tez e



A grande pianista Gutomar Novaes Pinto e sua galante filhinha Anna Maria, de 8 mezes de idade, gosando o delicioso clima de montanha, na Villa de "Cigarra", em Campos do Jordão.

sómente ha dois mezes. Está agora aprendendo a falar inglez e uma das clausulas do contracto d'elle menciona que o mesmo poderá ser annullado se não estiver senhor do idioma inglez assim que principiar a trabalhar no Studio Lasky em Hollywood.

Este actor é muito conhecido na Europa onde trabalhou para a cinematographia durante alguns annos.

☞

O notavel actor Lon Chaney está trabalhando para a Paramount

Pela primeira vez em muitos annos, o actor Lon Chaney só está trabalhando oito horas por dia.

No papel que está interpretando para a Paramount no film "The Next Corner" dirigido por Sam Wood, o celebre actor não precisa mudar muitas vezes de semblante e muitos apreciadores da cinematographia que nunca viram Lon Chaney sem estar caracterisado a ponto de não poder ser reconhecido, poderão vel o tal qual é neste novo photodrama.

As transformações deste actor são deveras admiraveis. Em um film que levou um anno a ser produzido, Lon Chaney precisava diariamente de quatro horas para caracterisar-se. No photodrama "The Next Corner", porém, pôde preparar-se para o seu trabalho diario em menos de meia hora.

Além de Lon Chaney, os principais artistas deste photodrama são : Coway Tearle, Dorothy Mackaill, Ricardo Cortez e Louise Dresser.



A prodigiosa pianista Helena Boucaul, que realizou recentemente um concerto no salão do Conservatorio, revelando uma technica e uma comprehensão musical admiraveis para a sua idade. E' discipula da distincta e competente professora d. Maria Edul Tapajós.

O botão como allinete

A moda dos botões revive. Houve tempo, como sabemos, em que os vestidos viviam salpicados de botões de todas as côres, qualidades e feitios. Infelizmente o abuso veio tornar a moda pouco agradável e dahi ao desuso foi questão de momento.

Jenny, a conhecida modista, e uma das que mais novidades offerecem, está empregando botões que fazem jogo com o cinto, á altura dos quadris. A saia, em certas modelos, tem applicações de botões dispostos em sentido vertical, causando bello effeito. A's mangas tambem vão ter alguns motivos ornamentaes de grande effeito. Os punhos, que no inverno passado eram folgados, agora são justos e fecham com jogos de botões, que se prolongam até quasi o cotovelle, dando um conjunto elegante.

Nos trajes de baile e recepção empregam-se as perolas ou contas. Os drapados são presos por enormes botões de fantasia.

Varios modelos sem estylo directorio offereciam applicaçs de series de botões terminando na cintura.

Estão, pois, os botões de novo na graça dos costureiros parisienses, o que significa: têm de ser usados novamente...

∞

Em varios paizes europeos, têm dado magníficos resultados as escolas nos bosques, destinadas exclusivamente a crianças cêntricas.



A illustre professora d. Alcina Navarro, cathedraica do Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro, e que apresentou recentemente ao publico paulista a sua talentosa discipula Nadia Soledade, que fez grande successo em um recital no salão do Conservatorio.



Photographia tirada especialmente para "A Cigarra", após o banquete que o Centro Academico Onze de Agosto offereceu ao seu ex-presidente sr. dr. Aginaldo Junqueira.

Amenidades conjugaes

O marido está renovando cuidadosamente a agua do aquario, onde nada um cardume de peixinhos vermelhos. A esposa, mal humorada, observa roncando:

— Importas-te mais com esse peixes mudos do que te importas commigo.

— Sabes o que mais? Experimenta seres tão muda como elles e logo verás como me importo contigo

☞

Pedras preciosas

Todas as pedras preciosas se podem imitar, por meio de vidro e crystal, diversamente coloridos com oxydos metallicos e outras substancias sendo aquecidos e arrefecidos com cuidado e lentamente. Pode dizer-se que esta industria tem chegado modernamente a grande gráu de perfeição e tempo virá em que a chimica nos dará verdadeiras pedras.

O diamante imita-se com crystal incolor, fabricado na Allemanha, onde lhe dão o nome de "strass", e que é um composto de crystal de rocha pulverizado, potassio, borax, acido arsenioso, etc., tudo fundido juntamente; imita-se a saphyra com crystal colorido

pelo oxydo de manganez, purpura de Cassio, oxydo de cobalto ou de ouro; a esmeralda com os oxydos verdes de cobre e de bromio; o potassio com vidro de antimonio e oxydo de ouro; a granada com oxydo de manganez, purpura de Cassio e vidro de antimonio. Em França, fabricam-se pedras preciosas falsas com tanta perfeição como na Allemanha e diz-se que algumas são tão perfeitas que chegam a illudir os entendidos.

☞

Jacob Parnes

Deu-nos o prazer de sua amavel visita o Sr. Jacob Parnes, nosso collega de imprensa e membro da União dos Artistas de Vienna.

☞

Sir Moses Montefiore dirigiu, uma vez, um terrivel e cortante epigramma ao grande estaquista e historiador Guizot.

Foi o caso que, estando os dois juntos, se ouviu anunciar: Madame Rothschild.

— Ora! exclamou o historiador, mostrando-se aborrecido, que vem cá fazer aquella judia?

Sir Moses resentiu-se por ouvir tal

referencia a uma pessoa da sua mesma religião, e encarou o ministro com expressão mais ou menos indignada.

— O' sr.! — disse Guizot — está olhando para mim como quem me quer devorar!

— A minha religião prohibe-m'o! — foi a replica com que elle o retalhou.

☞

O novo film de Thomas Meighan

Todo o cuidado foi dado á execução do enredo do novo photodrama de Thomas Meighan para a Paramount, intitulado "Woman Proof" sob a direcção de Alfred E. Green e todas as scenas foram revisadas muitas vezes.

Não obstante conter muitas situações comicas, a parte romantica é das mais fascinantes. E' da lavra do escriptor George Ade.

O titulu deste film para o Brasil é "O Inseduzivel".

☞

Diz-se que ha, em França, um colleccionador de dentes de personagens celebres. Já possui um incisivo de Napoleão e outro de Wellington e um mollar de Victor Hugo.



Elle — Ah! A instrucção faz verdadeiros milagres! Imagine a senhora que, ha vinte annos, eu era uma perfeita cavalgadura e agora, aos 40..

Ella — Está muito bem conservado.

Sarau dansante



Aspecto do salão do Stand Club tirado especialmente para "A Cigarra", durante o baile que se realizou no sabbado da Alletnia. Grupo de senhoras e senhoritas.

olhos
 réste
 augr
 oress
 de u
 l.
 vam.
 cançã
 ouço
 A
 ao m
 senti
 branc
 N
 uma
 L
 ros; ;
 alli, ;
 minos
 D
 A' p
 sulco:
 ao de
 Si



Quando acordei...

... acordei velho, esta manhã. Meus olhos descobriram, no coheror, aquella réstea de sól, luminosa e vermelha, que augmentava paulatinamente; tive a impressão de ter visto a phosphorescencia de uns olhos que eu nunca possuí...

Lá fóra, pombos garrulos turturavam. Pombos velhos, pois cantam a canção de sempre. Ha quanto tempo ouço o arrôlo desses madrugadores!

Acordei velho. Não havia espelho ao meu alcance; mas eu me vi... e senti na testa o despontar de cabellos brancos.

Na bocca andava-me o travor de uma existencia indecisa.

Lembranças estranhas; rostos bizarros; sorrisos incertos... eu via tudo, allí, á flôr de meu leito, através da luminosidade da réstea solar.

Deslizaram-me os dedos pela face. A' pressão trémula, eu sentia rugas, sulcos profundos, desalinhados, abertos ao de redor de minhas orbitas.

Sulcos!

A estante, a casa de meus livros,

era velha tambem. Vi-lhe a mesma physionomia, o mesmo ar desconsolado. E era triste minha estante. Todos os livros, todos elles, pequenos e grandes, appareceram velhos. Os livros olhavam-me piedosamente. Aquellas obras enfileiradas, sosinhas, encerravam mudas interrogações. Ellas tambem pensavam que eu acordara velho...

Abri a janella, de cortinas escuras. Entraram-me os olhos pelo azul vivo da manhã, que despontava, abrolhando-se. Pr. curei esforçar-me: eu quizera vêr o céu como todos sabem vel-o. Quizera aspirar voluptuosamente o oxygenio restaurador da aurora. Quizera sorrir com a natureza; tecer hymnos ao sól vermelho, que ascendia da fimbria azulada do horizonte; sentir a belleza selvagem do reconcavo adamantino, que se espraia lá em cima; quizera... Tudo se me afigurou conhecido e velho! Lentei, até, rasgar o azul com os meus olhares. Lá, através do véu marchetado de nuvens, eu havia de encontrar um outro céu.

Quiz rasgar a amplidão etherea da abobada celeste.

cortina da natureza, é mistér que exista um outro reino, um reino novo. E' mistér que exista: tenho a certeza de que existe.

Não tive tempo para rasgar o azul, porém...

De meu quarto, senti o gingar monotonico do bonde, que passava na rua. E' o rumor continuo, o mesmo rumor, o rumor de sempre... Eu ouvi o "Bom dia" do vendeiro; quando o vizinho assomou á porta, eu ouvi, antes de sua palavra, o eterno "Bom dia". Tudo conhecido e velho!

A vida começava esta manhã, como começou hontem, ante-hontem... E seria o mesmo dia. E a noite havia de vir, como veio hontem. Tudo commum! O jornal veiu. Os mesmos artigos, o mesmo feitio. E eu me encontrei sentado á mesma mesa, segurando a mesma canneta!

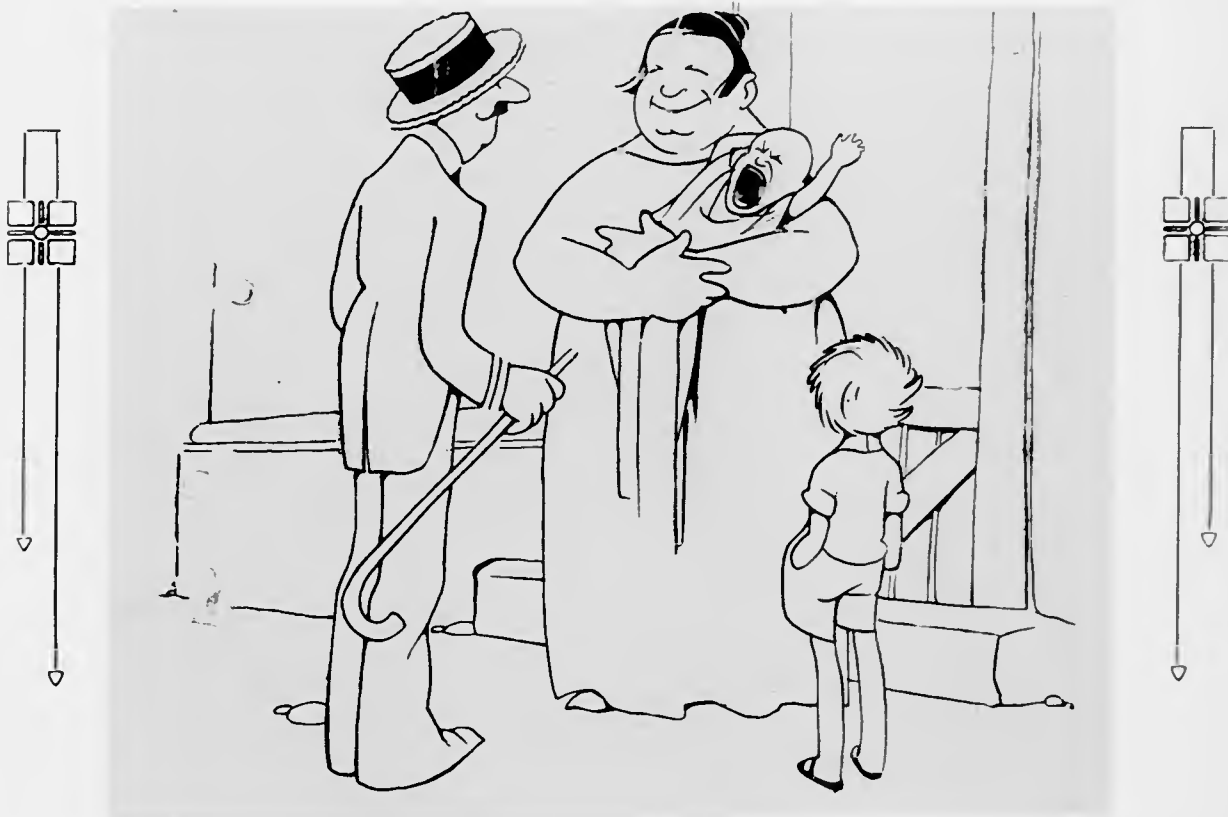
Tudo conhecido!

Não! Não! Eu não sou velho; velhas são todas as coisas que me cercam...

MARIO GRACIOTTI.

Eu me sentia anciado. Atraz da

A epidemia



— Pois este pequeno é um verdadeiro "menino prodigio" para o canto. Tem só seis mezes e dá o "dó de peito" que é uma perfeição...!

Homenagem ao Dr. Carlos de Campos

No dia 8 do corrente realizou-se, no Conservatorio, um festival em homenagem ao Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, como despedida pelo seu afastamento da direcção daquelle conceituado estabelecimento de ensino artistico.

Eram cerca de 20 e mais boras, quando o Dr. Carlos de Campos, em companhia do chefe da casa militar, major Marcilio Franco, deu entrada no Conservatorio, sendo recebido á porta pela congregação do estabelecimento e pelos alumnos, que formavam alas por

em S. Paulo, não obstante uma certa apparencia, de attenção official, tem permanecido alheia ao benefico influxo da acção governamental e está ainda como Galathea á espera de quem sinceramente no bafejo official lhe dê vida e movimentação.

O amor do novo presidente de São Paulo pela Arte é conhecido em todo o Brasil, e já por vezes tem provocado homenagens entusiasticas de real consagração.

Sede, pois, vós quem, amparando os intuitos daquelles que infensos á espiculações disvirtuadoras pugnam sinceramente pelo desenvolvimento da Arte Nacional, animo com o alento vivificador a estatua Marmore de Pygmalião,

logar na Congregação do Conservatorio e seu Conselho Superior, embora por varias vezes fizcsse sentir ao seu velho amigo dr. Gomes Cardim quanta bondade havia nessa distincção.

Disse ainda sua Exa. que foi no Conservatorio que desenvolvera, principalmente, o seu senso musical, e hoje, ao despedir-se temporariamente do estabelecimento, não escondia S. Exa. que deixava no Conservatorio uma parte de sua alma, por tal forma se acabava identificada com alumnos e professores.

Colorosas palmas colheram as ultimas palavras do Dr. Carlos de Campos. Em seguida dirigiu-se com as demais pessoas presentes para o salão nobre onde se realiso o festival.

Executados os Hymnos Nacional e o do Conservatorio, pelo Orpheon e o Grupo Orchestral do estabelecimento, usou da palavra o sr. senador Lacerda Franco, saudando o Dr. Carlos de Campos em nome do Conselho Superior do Conservatorio. Em seguida deu a palavra ao nosso distincto collega de imprensa Nicolau Nazo que saudou brilhantemente o illustre homenageado.

Terminadas as palmas que cobriram os discursos, falou finalmente a scbnorita Elvira Mondio, que saudou S. Exa. em nome do corpo discente do estabelecimento, sendo muito applaudida. Encerrou a primeira parte do programma a representação da uma comedia em um acto pelas alumnas do curso dramatico, as quaes se houveram de forma a receber muitos applausos.

Passou-se então a parte musical, tendo sido executado a risco o programma que provocou colorosos e entusiasticos applausos da numerosa e brilhante assistencia.

O presidente ao retirar-se foi acompanhado por professores e grande numero de alumnos e de assistentes.

Guiomar Novaes

A grande pianista Guiomar Novaes Pinto, cuja arte incomparavel recebeu a maior das consagrações na Europa e nos Estados Unidos, reaparecerá ao publico paulista, que não a ouve desde o seu casamento, em bellissimo recital, que se realizará no fim deste mez, no Theatro Municipal.

Consta do programma, organizado com superior criterio artistico, as seguintes peças: *Sonata op. 111*, de Beethoven, obra importantissima da literatura musical; *Tambourin*, de Ramcau-Godowsky; *Auprès de la source*, de Schubert-Liszt; *Tres Estudos e Mazurka*, de Chopin; *Le Poisson d'or*, de Debussy; *Au jardin du vieux se-rail*, de Blanchet; *Estudo*, de Szanto.

Oscar Guanabarrino ouviu particularmente Guiomar Novaes por occasião de sua ultima visita a S. Paulo, mostrando-se impressionadissimo com a extraordinaria interpretação dada pela celebre virtuose paulista á *Sonata op. 111*, de Beethoven, escrevendo a proposito

Os sabios e a belleza

A proposito de uma noticia dada á publicidade na Europa acerca de uma gentil princeza residente no Japão, de ter mandado um emissario á Europa especialmente para adquirir algumas latinhas de Creme de Cera Purificado (Purified Wax Cream), gastando com esse seu capricho a somma de 33 contos de nossa moeda, levou o sabio austriaco Gusmawulff a observar se tal producto era digno de tanto dispendio. Depois de longo estudo e analyses, este famoso sabio, tendo feito uma viagem ás montanhas, donde voltara horrivelmente queimado pelo sol, usou este producto. O resultado se verificou 12 horas depois, quando a sua derme voltou ao seu estado natural, e, para maior convicção, uma grande ruga, que tinha ao lado esquerdo, fôra radicalmente eliminada!!! Este caso tem servido de utilidade a milhares de senhoras, e tambem de riso entre os austriacos, que, vendo um velho gaiato, lhe aconselham a rejuvenecer-se pelo Creme de Cera Purificado.

toda a extensão do corredor, escadaria, até o primeiro andar superior e cobriram-n'o de flores, applaudindo-o até a sala da congregação.

Abi foi servida uma taça de champagne, usando nessa occasião da palavra o sr. dr. Gomes Cardim, que entregou uma linda caneta de ouro em forma de penna cravejada de diamantes, tendo gravado os seguintes dizeres "O Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo ao Exmo. Sr. Dr. Carlos de Campos", offerecida pela congregação.

No discurso de entrega da caneta disse o dr. Gomes Cardim que a Arte

dando á Arte o desenvolvimento de que ella carece para a gloria de São Paulo e de todo o paiz.

As ultimas palavras do dr. Gomes Cardim foram cobertas por vibrantes applausos da assistencia.

Em seguida respondeu o Exmo. Sr. Dr. Carlos de Campos. Disse sua Exa. não ser de hoje que se sentia ligado ao Conservatorio de S. Paulo, pois, desde a fundação do conceituado estabelecimento de ensino, quizera que se inscrevesse o seu nome como o do primeiro alumno matriculado.

Assim, porém, não quizeram os seus bondosos collegas que lhe deram um

as se;
merc;
"f
pianis
tes de
onde
Norte
public
os seu
Se
progre
tbovc
pretat
Ti
tando
dos g
mais s
les be
Não
reclam
tando
zer, p
a sra.
mente,
quand
mos c
Ameri

S
Du
todo o
tecime
nervos
xões e
lorosas
as disc
pensav
postas
santes

Tor
viram
tura jo
dos os
di-cutie
Algo d
dente e
acontec
puglist
O
exercici
ções de
de corp
para pi
do nos
o amor
durante
moravel
se avid
que aim
não aca
suas pa
tura, as
precisav
A Arge
los pam
nosso, i
que lev
homem
ligente
trepidez
de Bent

as seguintes linbas no *Jornal do Commercio*, do Rio:

"Esta Capital vai ouvir a grande pianista brasileira Guiomar Novaes, antes do seu embarque para a Europa, de onde se passará para a America do Norte, cujas revistas musicas já estão publicando o seu retrato e annunciando os seus concertos.

Se a digna pianista incluir no seu programma a *Sonata*, op. 111, de Beethoven, teremos uma bella lição interpretativa.

Tivemos occasião de ouvil-a executando a maravilhosa producção do maior dos genios no terreno musical e nunca mais se nos apagarão da memoria aquellos bellos momentos de verdadeira arte. Não ha nisto o menor vislumbre de reclamo, aliás desnecessario em se tratando de tão notavel artista. Basta dizer, para prova dessa affirmativa, que a sra. Guiomar Novaes encheu literalmente, tres vezes, o Theatro Lyrico, quando aqui realisou os seus tres ultimos concertos antes de partir para a America do Norte."

Spalla-Benedicto

Durante muitos dias a attenção de todo o paiz esteve voltada para o acontecimento sensacional, que abalou os nervos de toda gente, inflammou paixões e serviu de commentario a calorosas palestras. Durante esse tempo, as discussões que são o prato indispensavel de todos os appetites foram puestas de parte como coisas desinteressantes e impportunas.

Todas essas coisas que sempre serviram de assumptos á complexa litteratura jornalística e á cavaqueira de todos os homens sisudos, entraram a ser discutidas em voz baixa e de passagem. Algo de mais interessante e de mais ardente occupou a attenção do paiz. Esse acontecimento foi o encontro de dois pugilistas do ring...

O brasileiro ama os esportes, os exercicios de agilidade, as demonstrações de valor e coragem em combates de corpo a corpo. O futebol ahí está para provar essa tendencia desportiva do nosso povo. Mas não foi sómente o amor ao esporte que o fez delirar durante os dias que precederam o memoravel encontro, que o fez interessar-se avidamente pelos episodios da luta e que ainda hoje o traz pezaroso, embora não acabrunhado, porque o favorito das suas paixões ainda póde realizar, de futuro, as suas esperanças. Nós tambem precisavamos ter o nosso heroe do ring. A Argentina já tinba o seu, "el toro de los pampas". Nes tambem já temos o nosso, na fórma de um varão negro, que leva ainda a vantagem de ser um homem bom, de costumes puros, intelligente e dotado de uma força e intrepidez incontrastaveis. O encontro de Benedicto com Spalla foi um aconte-

cimento que trouxe suspensa a alma da nossa supercivilisada Paulicéa, que não admite brigas de gallos nem touzadas...

Os que assistiram á luta e os que agora puderam observar os seus episodios na exhibição cinematographica, notaram por certo que, logo no primeiro round, Spalla, depois de receber em pleno rosto os golpes formidaveis de Benedicto, foi recuando para as cordas,



Attesto que tenho empregado com frequencia em minha clinica o

Emplastro PHEMIX, obtendo sempre excellentes resultados na cura do **Rheumatismo, Tosse, Constipações, Dores nevralgicas e lombares,** o que plenamente justifica o successo que elle vem tendo ha **50 ANNOS.**

O referido é verdade e o affirmo em **FIDE MEDICI.**

Prof. Dr. Rubião Meira LENTE da Faculdade de Medicina de S Paulo (FIRMA RECONHECIDA)



visivelmente perturbado. O nosso campeão poderia ter aproveitado essa oportunidade, e, acompanhando o adversario, que recuava, desferir-lhe outros golpes igualmente efficazes. Se tal fizesse, o exito da luta teria sido bem diverso. Não o fez, porém. Por que? Alguns dos seus admiradores dizem que elle procedeu assim por excesso de lealdade, o que não é admissivel, por pueril. Ou-

tros affirmam que elle o fez por ostentação de valor, como se fosse lambugem generosamente offercida a um adversario contra o qual contava segura a victoria. Cremos que o verdadeiro motivo foi outro. Benedicto carecia de technica para isso. Elle era, naquelle momento, um escravo de suas emoções, o que é admissivel, porque, a despeito do seu immenso valor, é apenas um recruta.

J. C.

Miniaturas da vida

(Para "A Cigarra")

Uma manhã entre serras...

— Faz dezoito annos... Vês?... eu já estou velha!... A velhice chega tão depressa... tão depressa... E é tão ruim ficar velha! Você ainda é quasi criança. Seus olhos têm a ingenuidade de uma manhã entre serras... Você ainda não me póde comprehender bem. Mas, quando seus olhos começarem a ter um ar de cansaço, quando umas rugas de ironia e desdem vincarem o seu rosto... Ah! então você, mocinho, começará a sentir o quanto é ruim envelhecer... o quanto é ruim...

— Olhe aqui: eu gostei muito daquela comparação que você fez... "Uma manhã entre serras"...

— Mão!

A Immortalidade

Mussolini, Lord George, Foch, Poincaré — hoje, nomes de grandes homens. Amanhã, talvez nomes de pequenos animaes domesticos... Assim aconteceu com Napoleão, Nero, Bismark... Para que serve a immortalidade!...

Horas sem alma...

Vocês já repararam? Ha horas sem alma... Horas insensiveis... Horas malvadas... Por exemplo: aquellas nas quaes temos que nos despedir de alguém... — Já é tarde!... A lua anda pelo céu... E o silencio anda pela rua...

Noite de luar

— Que noite linda!
— E' mesmo...
— Mas, si não fosse você, eu não teria gosto de ver o luar...
— E si não fosse o luar, eu não poderia ver você...

HILDEBRANDO SIQUEIRA.

Campinas, Maio, 924

"Bella Cór"

Recebemos um vidro da loção *Bella Cór*, de que é depositario, nesta capital, o sr. Jayme Teixeira, com escriptorio á rua 11 de Agosto, 53.

E' um producto que está obtendo larga e merecida procura no mercado. Torna-se indispensavel em todos os toucadores.

Da mulher

A mulher paga a sua dívida á vida, não pela acção, mas pelo sofrimento.

Schopenhauer

Ha, nas lagrimas da mulher, um pouco de tudo...

Critério e "droiture" são a maior infelicidade para a mulher; tiram-lhe todos os elementos de defesa propria.

Em todo o talento de mulher que se revela, occulta-se uma felicidade que lhe fôge.

A mulher, quanto menos intelligente e mais dissimulada, mais feliz.

O typo classico de "cabellos longos e ideias curtas" desapareceu, quando se resolveram a cortá-los...

A lei da compensação dá á mulher pouco intelligente uma finura instinctiva que suppre, com grande vantagem,

a intelligencia desnecessaria quando não prejudicial.

Inimigas intimas — eis a realidade entre duas amigas... que se "adoram".

Quando uma mulher presta attenção a um homem, immediatamente este julga bem de si e mal della.

As mulheres frivolas são encantadoras na frescura da primeira idade; as essencialmente maternas — adoráveis quando trazem ao collo uma criança. As feias embelezam e as espirotuosas enfeiam com a idade, ao perderem a preocupação inefficaz de conquista; as invejosas, mesmo bellas, são pouco sympathicas e enfeiam cedo; as muito feias só excepcionalmente são bondosas; as meigas são raramente feias. A belleza d'alma que revelam só tem a lucrar com o Tempo, que as diviniza.

As mulheres tornam-se más, devido ao homem. Os homens são más, por causa das mulheres.

O homem destróe: a marradas, co-

mo o touro; ou a patadas, como o tigre. A mulher: a dentadas, como a onça; ou enlaçando, como a serpente.

Quando a mulher fêre o coração de outra, a ferida não cicatriza nunca.

E' o olhar a mais perigosa arma da mulher. Arma de dois gumes. Seduz, mas trac-a. Quando se crê inobservado, o olhar desvenda lhe o pensamento occulto. Lampejos fugazes que não domina! E o segredo se revela.

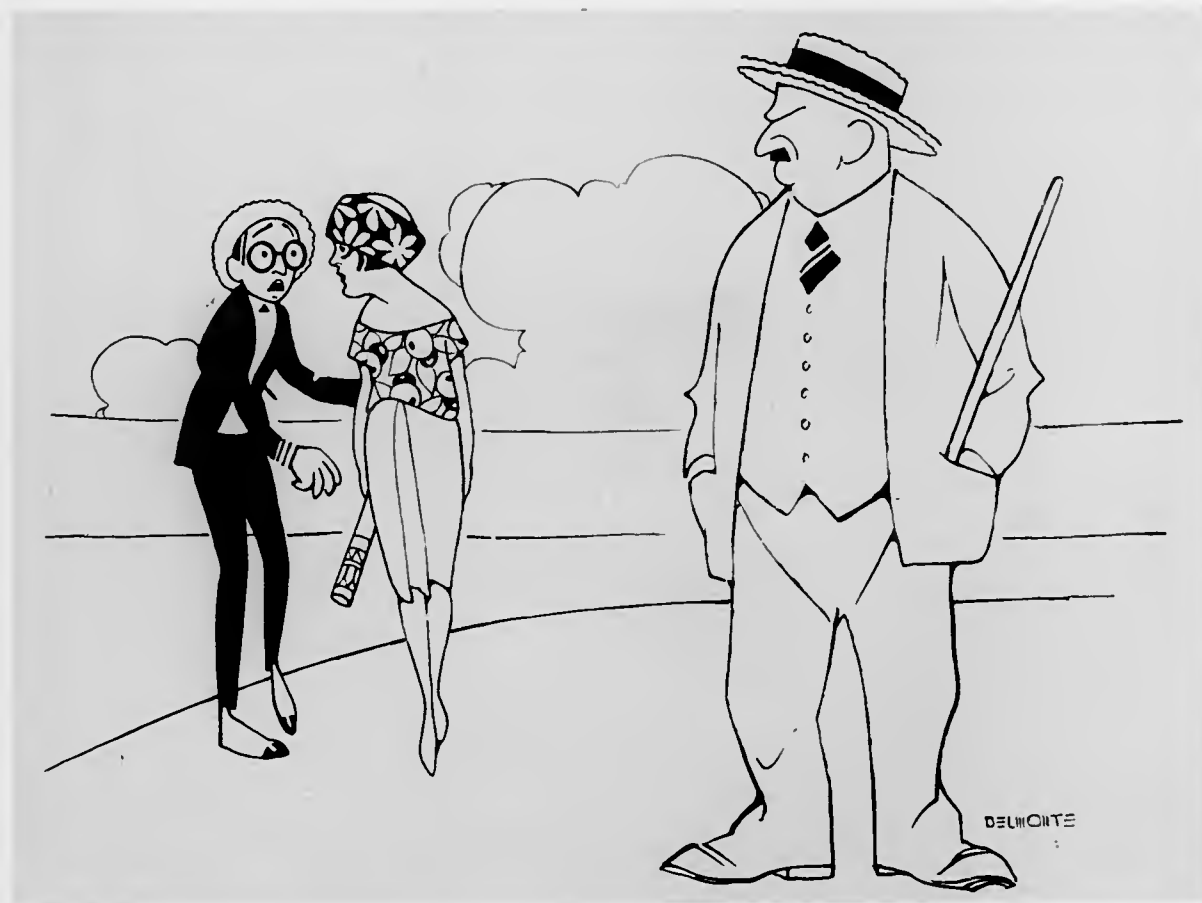
Ha olhares que se fecham como cortinas; mas, ao observador attento, raro escapa o fulgor que os illuminou. Olhos — espelhos d'alma! — Velho, e certo.

Mulher que precisa de defensor, não merece que a guardem.

A mulher só fala da sua virtude quando está prestes a naufragar.

Francisca de B. Cordeiro.

Peór que uma fêra



— Que é isso, Iulinho?! Então voce tem medo de um homem?!
— Mas não é um homem... E' o meu alfaiale!

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração - Renascimento - Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1923

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quêda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios esta hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cae ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antisepticas agindo directamente sobre o bulbo, e pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa — Quêda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrúe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem leito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrinhas. Além disso, o cabelo torna-se haço, leio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os matios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em irricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE irricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "bom bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, ludo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perlumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu immediateiro, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse alamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS
Rua do Carmo, 11 - sobr. S. PAULO, Caixa Postal, 1379

COUPON

(F. - F.)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$900 além de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

O Mexico

A cidade do Mexico é, por certo, a mais antiga cidade americana, pois, apoz a conquista da região pelos hespanhoes, ella foi reconstruida no mesmo lugar onde se erguia a Capital do Imperio de Montezuma. E essa cidade, de que os chronistas contemporaneos á conquista descrevem com grande movimento commercial, realmente grande a se julgar pelas proporções do recinto de seu velho mercado, essa cidade que Cortez, elle mesmo, comparou a Sevilha, quando foi fundada?

bem como as outras raças que os succederam, partiram, não se sabe quando, não se sabe para onde.

Assim, foi com os Aztecas que se teve que haver o conquistador, aliás, para uma victoria que nada fazia prever tão prompta e tão fácil.

De facto, Hernão Cortez, arrastado pelos impulsos de uma ambição ardente e de um fogoso temperamento de aventureiro, joven de 19 annos, veio, de Castella em 1504, para a recém descoberta colonia de Cuba. Ali viveu até que o descobrimento das costas habitadas do Yucatan, por ousados navegantes, dos quaes o primeiro foi, em 1517, Francisco Fernandes de Cordoba, lhe despertou a idéa de fazer a conquista

ao desfecho dessa empreza aventureira, Cortez, desembarcando, venceu num impeto os primeiros encontros, desbaratou as levas de indios que, na surpresa da invazão o atacaram em sua marcha para o interior, subjogou-os a essa gente com a fascinação de sua ousadia e fez della o seu exercito para a dominação do poderoso imperio, que, como fôra informado, flórescia no vale central e de gente, que sua perspicacia lhe fizera dasde logo entrever, inimiga dos povos que já havia dominado.

Agindo com diplomatica astucia, solicitou Cortez autorisação para visitar o Imperio de Anáhuac, afim de, respeitosamente, levar ao Imperador as homenagens do Soberano de Hespanha. E, forte já de suas aguerridas hostes, encamihou-se o haspanhol para o norte, em marcha triumphal em que todas as barreiras eram desfeitas e todas as facilidades offerecidas.

As portas da cidade, com todo o esplendor oriental de sua cõrte, revestido das insignias imperiaes, cercado de seus dignitarios e dos numerosos sacerdotes dos deuzes da guerra e da paz, veio Montezuma em pessoa ao encontro do visitante, que, com todas as honras e commodidades, foi com sua gente, installado nas melhores casas da cidade. Dias depois, o visitante amavel abaixou a viseira e, delle, armado da invencível couraça da vontade e do genio, surgiu iracundo, o conquistador ambicioso e ousado, o inimigo implacavel e sem piedade. Um incidente qualquer serviu de pretexto; a revolta estalou, a cidade foi atacada, o imperador aprisionado e morto e, depois das viciçitndes das mais sangrentas pelejas, a terra conquistada e a gente sujeita ao mais completo dominio.

Da conquista e dominação da cidade irradiou como uma consequencia fatal a entrega e submissão de todo o vasto Imperio. A obra dos conquistadores estava consumada e se poudo, desde logo, cuidar do estabelecimento definitivo nas terras conquistadas e da transformação do velho povoado; e tudo foi feito de tal modo seguro e prompto que, havendo esses acontecimentos occorrido no anno de 1519, já em 1523, apenas quatro annos mais tarde, podia o Rei Carlos V outorgar o titulo de *Mui leal, insigne e imperial*, á cidade do Mexico, nome com que proseguiu, no desenvolvimento da sua vida historica, a velha Tenochtitlan dos Montezuma e de Cuauhtemoc.

Era assim uma já velha cidade aquella em que, pouco mais de vinte annos depois da descoberta da America, assentou Cortez a capital da Nova Hespanha; velha e lendaria, pois, mais surprebendentemente mysteriosa do que sua fundação, é a mesma formação material de seu sólo.

Como as raças anteriores que floresceram nessa parte do continente americano e delle desapareceram, deixando, nos vestigios architetonicos que a opulentam, a prova de uma cultura maior e de um sentimento artistico mais apurado que o dos Aztecas, estes por desaparecidos caminhos, vieram do extre-



O apreciado tenor Reis e Silva, cuja carreira artistica se vae accentuando operosamente.

Não é esse o menor dos mysterios que envolvem, numa atmospheria de sorprehendente phantasia, a historia dessa terra e de suas gentes.

Historiadores e rebuscadores de velhas cousas fixam no anno de 700 da era christã a occupação pelos indios Toltecs do valle do Texcoco, em que a cidade se construiu assignalando posteriormente o estabelecimento dos Chichimecs e de outras raças, até que, seis seculos mais tarde, chegassem os Aztecas encontrando, como é ponto averiguado, quasi deserto o campo. Os Toltecs, que vieram não se sabe de onde,

dessas terras e a submissão dessas gentes. E, com animo tão resolute e convencido da victoria foi que, apesar do completo desconhecimento da terra e dos obstaculos que poderiam ser oppositos ao seu intento, levou consigo apenas 400 homens e, chegando a um ponto das terras cubiçadas a primeira coisa que fez foi destruir os seus navios, á vista de sua gente, aterrorizada pela absoluta impossibilidade em que desde então se encontrava de poder, de qualquer modo, se retirar dessas terras, onde os esperava o desconhecido.

Vinculado de tal geito, seu destino

mo norte, uns e outros, certamente, residuos remotissimos de migrações asiaticas.

A descida para o sui foi longa e accidentada, recordando outra que, seculos antes fora empreendida pelos toltecs ao longo da costa do Pacifico. Conta-se que os oraculos haviam predicto que só deveriam assentar arraiaes lá onde encontrassem uma aguia devorando uma serpente. E foi de 400 annos a perigrinação atravez dos gelos polares, das regiões asphixiantes do Arisona de hoje, da aridez do norte do Mexico, em luta com os maos elementos da natureza, contra as graves e generalizadas perturbações da saude, contra hostilidade aggressiva dos povos que iam encontrando estabelecidos pelo caminho. Dizimados por vezes, reduzidos em numero pelas contingencias varias dessa odisséa dolorosa, recolhiam se, pacientes, ás fraldas de uma serra ou ás margens de um lago, para renovar as forças e reconstituir as hostes. E assim, refeita e resoluta, chegou a gente azteca, tamhem chamada Mexica, ao largo valle dentro das alcantiladas serras onde se elevam as crateras, ainda hoje fumegantes, do Popocatepetl e do Ixtlaxihuata; valle então todo inundado das aguas razas no lago Texcoco, e, certamente, elle tamhem, velha cratera de formidoloso vulcão, guardando no silencio de sua planura o impenetravel segredo de uma historia, cuja antiguidade attestam os fosseis, ali encontrados, dos mais remotos especimens da fauna ha milhares de annos desaparecida.

E nesse valle, certa manhã, nos primeiros annos do seculo 12, tempo fixado em 1325, os Aztecas viram dentro do lago, num amontuado de pedras onde medravam cactos, uma aguia devorando uma serpente. Tinha-se realizado o vaticinio secular; era ali, á margem daquellas aguas, que devia findar a perigrinação e ser fundado o Imperio e como não havia terra para assento da cidade, terra se improvisou e o Teocalli nesse mesmo local se construiu.

RODRIGO OCTAVIO

Vizinha...

Eu tenho uma vizinha! E' feia como o peccado, hruta como a hrutalidade, ignorante como a ignorancia — e, como é uma pobre rapariga a quem Deus não deu a mais fugaz tatuagem de uns traços de belleza e como o mundo não lhe deu a educação necessaria na vida, gasta os dias mesquinhos a fallar mal de todos e de tudo. Magra, feia, medonha, de peito cavado, cabelleira rala, minguada, emmaranhada, com uma cor que não é preta, não é loura, uma cor assim, por dizer, de burro quando foge ou quando empaca... Tem a bocca rasgada, contorcida, ornada de labios finos, seccos, lividos como os labios de um cadaver esquecido a apodrecer dentro da vida. Os dentes são amarellos, quasi pretos, desiguaes, encavallados, lembrando raizes de arvore, descobertas num socavão, contorcidas, sujas, barrentas, abraçadas na brutalidade da lama. A gargalhada da minha vizinha, cascalhada em falsete, seria capaz de fazer uma onça brava fugir, correr a vida inteira, de mudança para a Africa.

A minha vizinha fez dezenove annos ha mais de cinco annos.

De manhã, quando chego á janella, lá, defronte, os callejados cotovellos fincados no parapeito, mais feia e mais pallida do que nunca, quasi esverdinhada, a minha vizinha grita, atravez do silencio da rua, a voz fanhosa:

— Bom dia, vizinho!

— Bom dia, vizinha!

E — santo Deus! — é um nunca acabar de novidades... Uma fita cinematographica, cheia de soccos, tiros, morte, sangue, uma verdadeira tragedia de amor... Uma poesia... E, do outro lado da rua, cotovellos fincados no parapeito da janella, a vizinha, olhos pregados no ceu, mãos no peito, de-

clama horrivelmente uma poesia do Visconde de Almeida Garrett. E aquella voz "napolitanada" põe-me convulsões no estomago. Sinto ancias... Bato o pé... Tenho vontade de fechar a janella, sahi, correr, fugir... Ruge-me no peito uma raiva surda, immensa... E, em silencio, eu penso que melhor sorte teria se fosse vizinho do diaho com toda a sua côrte, do que ser vizinho de tal creatura.

Chega um dia, e a minha vizinha lemhra que sou um homem e olha-me como uma mulher, pallida e tremula, na estrada da vida, olha um homem, profundamente, perdidamente... Olhou-me e sorriu-me. Tremi... Sorriu-me de novo... Tremi, empallideci, recuei e deixei-me cahir sobre uma cadeira como um homem que se vê ameaçado de uma e usa terrível. Boquiaberto, petrificado, a olhar, eu via aquelle olhar pasmado, eu via aquelle sorriso contorcido, que se aproximava lentamente, lentamente; e aquelles dentes, á mostra, eram como raizes, sujas e barrentas, que de repente se contorcem numa gargalhada diabolica. Encolhi-me todo na cadeira. E a minha vizinha vinha chegando, chegando, tremula, anciosa, pallida. Estavamos sós na sala. Frente a frente commigo, parou e, num murmuro, a voz trepidando: "Meu amor! Eu te amo!" Afastei bruscamente aquelles dois braços ossudos que se erguiam, levantei-me, atirei-lhe um olhar onde ia toda a repugnancia pela sua fealdade, soltei uma gargalhada e sahi, derrubando cadeiras, apressado... Ai! se eu fosse onça brava, ainda estava a correr para a Africa!...

E dahi a razão por que a minha vizinha, despeitada, viciada a dizer coisas de baixo calão, desesperada por eu ter repellido a sua paixão de mulher feia, horrivelmente feia, passa a vida a fallar o diabo do seu vizinho.

Pobre visinha!

ADRIANO GENOVESI

SAUDE E VIGOR

Biotónico

FONTOURA

O MAIS COMPLETO

FORTIFICANTE

A Saudade

Do Rogério G.

Por esse crepusculo triste, — tão triste que não tenho de outro memoria — entreguei-me, de corpo e alma, á doce e consoladora tristeza de recordar . . .

À tarde, que era serena e suave, deixou no espaço vazio uns rhythmos de azas, sonoros e longos.

Ainda morrem na distancia os rumores com que o dia, de um só violento, encheu a vida . . . Agora, a sombra invade lentamente a minha camera e beija, em silencio, liturgicamente, uma rosa agonisante, esquecida á bocca de um vaso cheio de agua. No fundo a sombra olha silenciosamente a sua propria sombra e vae, depois, de vagar, dos reposteiros cahidos ao longo da sala, a um quadro solitario, pendente da parede . . .

A hora é tão quiéta que quasi

não a sinto passar. Ha um vago temor religioso nas cousas . . . E a vida neste instante excepcional é suave e meiga.

Olho, lá embaixo, as casas, o vulto das egrejas, de onde chega, quasi diluida pela distancia, a voz dos sinos.

Ao longe ouve-se o grito allucinado das sirenas.

Accendem-se as primeiras luzes . . . Sinto em mim desejos mansos, vagos gestos indecisos que se esquecem, palavras apenas esboçadas e que morrem logo.

Tinha razão George Sand em dizer: «A saudade é bem uma parte do coração que se desprende para abraçar outro coração e segnil-o por toda a parte . . .»

Da leitora — *Pharmacolanda*.

A Neida Stella

Um pouco mais de conceitos, que se não concabem nem se extrahem das pieguices dos lirts corriqueiros e luteis, e V., minha cara

e talentosa amiga, poderá gabar-se de escrever bem. Grammaticalmente, vae a contento. Estylo não lhe falta. Falta-lhe só a escolha de um assumpto menos banal. Tenho a certeza de que V. triumphará. O seu artigo do ultimo numero da querida «Cigarra» prova-o. Triumphos na imprensa são faceis de conquistar quando se maneja a lingua como V. e, como V., se irradia talento. Gostei! O seu artigo brilha no meio dos perfis sovadissimamente decalcados, sem o menor vislumbre de idéa. Datesto perlis, mormente quando a primeira coisa que denuncia é o nome, por inteiro do perلیلado. Chega a ser irrisorio. Apaga-se o mysterio, a unica coisa supportavel da vida, e põe-se, á luz clara do sol do Brasil, o nome da pessoa que se ama ou que se odeia. Isso não é perلیل: é declaração ou é vingança. O seu artigo areja, tonifica, illumina. Pena a trivialidade do thema. Um sêr que parte, uma dor, uma saudade! . . . Si, em vez de se dizer «volta!», se clamasse «parte!». Nem isso. Nada. O melhor é que me queira bem. Da sua — *Irma*



Quando Medicos estão em Accordo

Um facto que causa grande satisfação é que, na profusão e confusão de medicamentos, a profissão medica está em accordo em usar e recomendar a Emulsão de Scott sempre que seja necessario fortalecer o organismo humano. As palavras "tonico e reconstituinte" applicam-se cabal e plenamente á afamada

EMULSÃO de SCOTT "Digna de toda a sua confiança"

gar
cob
vol
ima
per
o n
é c
ant
é d
Aug
con
e o
san
e p

par
me
de

pelo
ou a
radi
puta

ralos
lente
sigo.
duel
velh
sceni
que
l. a
XV,
estar
ção

prod
uma
quer
induz
sim
mula
este
inten
nos
Com
acção
afinic
fonia

PI
mes
esta
da
45

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrazos de vida — Ter sorte ou ganhar em negocios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar amante, namorado, namorada ou a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderozos tudo quanto se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir maleficio ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser Invulneravel ás molestias venéreas ou sifiliticas — Saber o sexo dos filhos antes do nascimento — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Attrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnaves — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instruccões impressas que o acompanham e as do **Livro das Influencias Maravilhosas** do **Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qualquer destes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus** sorteavel de **quatro contos de réis!** Milhares de attestados de compradores garantem a sua efficacia.

A clarividencia ou lucidez somnambolica é o dom que, pelo nosso systema, se pôde ter para ver um objecto occulto ou alastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. A radiographia e a radiostopia explicam estes phenomenos reputados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sahios e literatos, foi conduzido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1, um paço (genero Luiz XV), nobres e duellos; 2, uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama subia ao cadafalho e era guilhotinada; 3, uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estupefacta; este relógio pertencera: 1, a um de seus avós, morto em duello no tempo de Luiz XV, 2, a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3, estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

Assim como a corrente electrica, através de um fio grosso, produz em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto mau se compensa por um bem maior a que se sera induzido pelo intuito que se teve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a bem da intensificação da vontade este aparelho é como o "induzido", de uma bobina a bem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por terem as linhas férreas facilitado o trafico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por afinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o fonograma, á maneira de uma fórmula de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse fonograma? Visto não existir idéa sem expressão ou forma, e a propnção no que é pequeno permittir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou microcosmo, inferir o INFINITO ou macrocosmo comprehende-se que, para facilitar o que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um fonograma sobre a corneta acustica, actue sobre a **VOZ DO SILÊNCIO** o simulacro kahalístico do que se deseja ver realizado.

A lucidez pelo nosso systema faz descobrir as pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mecha de cabellos ou panno odorentu que se colloca sobre a testa do passivo. Assim, podeis lazer com que vós mesmo, ou a pessoa que desejaes desenvolver para vosso somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mecha de cabellu; vêr o que está dentro d'uma gaveta fechada; informar o que se passou ou está passando numa casa ou paiz alastado, vêr o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minéreo, e fazendo-o passear convosto, indicar o logar onde se encontra esse minéreo em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis lazer.

Como o magnetismo e o arcahouço de tudo, e o magnetismo só é ellicazmente accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptação que faz ter exito de prompto no que é passivel em curas ou qualquer outro desejo, sejam adoptados o **Accumulador Mental** e as instruccões do **LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS**.

PREÇO: O **Accumulador Odico Mental** com as respectivas instruccões em impresso na lingua portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas** inclusive a despeza de remessa em 2 registados pelo correio para qualquer parte, é de **quarenta e cinco mil réis**, quantia esta que, em **vale postal** ou registrada com o **valor declarado**, deverá ser com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.**, administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal**, rua **Assemblea 45** ou **Caixa Postal 1734**, Capital Federal.

A física em começo, eis o meu estado!

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Assim se expressa quem a conselho do illmo. sr. dr. Conrado Miller de Campos, usando o "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE", conseguiu escapar de uma morte certa.

Abaixo transcrevemos "ipsis verbis", a sua carta ao depositario geral:

"Presado sr. — Escrevendo-lhe, cumpro o dever. Atacado por uma tosse terrivel, dolorosos eram os meus dias, num escarrar sangue que era um nunca acaba" e que dava o complemento para a obra que a tosse preparava. "A física em começo" eis o meu estado. A conselho de meu tio, o dr. Conrado Miller de Campos, principiei a usar o "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE" e no oitavo vidro fiquei curado, robusto e forte. — Com alta estima, vosso patricio — *Publio Campos Carvalho.* — Rio Grande."

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida.)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral: *Drogaria C. Sequeira* — Pelotas.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, NAS DOBRAS DE GORDURA DA PELLE DO VENTRE, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saõ em tres tempos com o uso do PÓ PELOTENSE (Lic. 51 de 16j2918). Caixa, 28000, na DROGARIA PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. — E' bom e barato. Leia a bulla.

Em Santos: *Drogaria R. Soares & Comp*, ua General Camara, 42



Os Brasileiros Chics
Vestem só a roupa da
acreditada casa

BERTHOLET
82, Rue d'Hauteville
PARIS

que faz só a roupa de
luxo, a mão e a medida

**CAMISAS, CEROULAS
PYJAMAS**
de Seda, Zephyro,
Tricoline
(imitação de seda)

**Flanella e mais tecidos
CRAVATAS, LENÇOS
MEIAS CURTAS
CAMISETAS "Crêpe & Santé"**

O MAIS BELLO SORTIMENTO de PARIS

Todo o pedido de amostras será servido
com a maior attenção.

ACEITAMOS PEDIDOS por CORRESPONDENCIA
Para evitar erros nas medidas, é melhor enviar um modelo.

HB A Casa BERTHOLET tem nem filial nem
concessionario no Brasil.
DESCONFIEM-SE DOS CONTRAFACTORES
HEM EXIGIR a MARCA



**La Reine
des Crèmes**
Maravilhoso Crème de Belleza
Inalteravel
J. LESQUENOIEU
PARIS

Producto de toucador de superior qualidade
Indispensavel para as senhoras e os cavalheiros

Fards. Preparações para as unhas Productas de Belleza

Em venda em todas as boas casas do Brazil

Inl
obriga
minha
sim, p
peito
Sou a
Eu
quedo
e, no
que e
mente
Este
louco
Ma
teiram
Deus
ça, faz
sa no
lhosa
sempre
a teu
um ol
do!...
olhos
sincera
de nós
olhos,
mentir
- Eu
ca fui
ti, «Cig
ceridad
Não
vel...
já o fui

Deixe que "Gets-It" Subjugue os Seus Callos

Os callos mais belligerantes perdem imediatamente todos os sentidos ao receber a



caricia de duas ou tres gotas de "Gets-it." Aos cinco minutos V. somente se recordará da dor e molestias como d'um sonho desagradavel e se reprehenderá a si mesma por ter resistido tanto tempo. No dia seguinte o encontrará bem morto e prompto para desprender a raiz. Custa uma marlaca. E. Lawrence & Co., Fabricantes, Chicago, E. U. A.

A um alumno da Escola de Pharmacia da Capital

Inlelizmente, eis-me a teus pés, obrigada por uma lorça superior á minha vontade... Quizera te odiar, sim, porque lizeste brotar em meu peito a llor espinhosa do amor... Sou agora muito inleliz l...

Eu suppunha eue fosse um brincado simples querer bem alguém, e, no entretanto, esse brincado, que eu julgava facil, agora cruelmente me dilacera o coração... Este coração, que só pulsa por ti, louco... porque te ama? l...

Mas... disse mal, não sou inteiramente inleliz, não l O bondoso Deus concedeu-me uma grande graça, lazendo-te ignorar o que se passa no meu intimo. Sou muito orgulhosa em questão de amor! Assim, sempre indifferentemente eu passo a teu lado, com medo que só por um olhar descubras o meu segredo l... O olhar! Sim, os nossos olhos são espelhos que reflectem sinceramente o que se passa dentro de nós... Tenho pena de meus olhos, coitadinhos... não sabem mentir...

- Eu sou toda uma mentira, nunca lú sincera a ninguém, porém, a ti, «Cigarra», agora lallo com sinceridade, pela primeira vez l...

Não sei o que eu sou... Voluvel... incomprehensivel? Não... já o lú! Actualmente eu me sinto

outra! Será lalso o que me dicta o coração? Não sei... O que sei é que, neste momento, digo o que sinto, sou sincera!... As pessoas voluvels só dizem o que sentem, no momento... Será que amanhã direi o mesmo?

Adeus, «Cigarra», não me desprezes e até breve. Da amiguinha grata — *Farinha de Trigo.*

YNK — Para tingir em casa,
é o ideal das familias.

O teu falso amor

(Ao Fortunato)

Sómente a querida «Cigarra» poderia levar a teu conhecimento, mais uma vez, os meus sentimentos.

No momento em que escrevo esta, choro, choro devido a não poder desabalar pessoalmente as penas de minha alma. Não pude saber ao certo o motivo do teu ingrato esquecimento, não comprehendo o mal que te liz, mas creio que me consideras entre o numero dos mortos, pois nem sequer tens a minima consideração.

Tenho momentos de raiva, nesses terriveis momentos odeio-te, odeio-te muito, mas immediatamente arrependo-me, recordo-me dos bellos dias que juravas amar-me.

Àquelles que ainda não tiveram experimentado este notavel preparado.

Acabam de ser lançados no mercado boiões de Virol de formato pequeno.

Este maravilhoso alimento vigorizador não deixa de se achar ao alcance de todos. Encommendaí á vossa pharmacia o tamanho pequeno de

VIROL

Unicos Importadores no Brasil:

GLOSSOP & C.^{IA}

Caixa Postal, 265 — Rio de Janeiro

As tuas lalsas juras, as tuas grandiosas promessas enchiam minha alma de uma satisfação sublime; mas deu-se o contrario e, sómente agora, comprehendi que as tuas juras eram lalsas.

Deverás recordar-te do dia do meu anniversario, no qual prometteste amar-me eternamente, ser sincero, não separar-se nunca de mim; eu, confiante em ti, conliante nas tuas juras de amor eterno, amavate sinceramente, com um amor puro e bello; loste tú o unico homem capaz de obrigar-me amar, loste tú o meu primeiro amor.

Qual não loi o meu desapontamento quando te vi, numa noite, junto de uma senhorita no Cinema Marconi! Preleria mil vezes não ir ao cinema naquella noite, pois seria melhor licar ás escuras.

E's bastante voluvel, agora não é só com essa moça que namoras, agora é por atacado.

Adeus, desejo que sejas feliz e que encontres entre todas as admiradoras uma a teu inteiro gosto. Da leitora — *Triste Amor.*

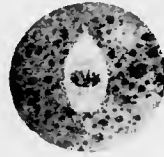
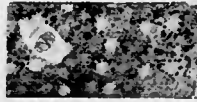
Meu coração

Vives alegre, sorrindo e feliz. Não receias a angustia da saudade, nem a dor da desillusão. E's feliz! Mas porque fazes florescer em meu peito verdes esperanças, viçosas e floridas, flores de illuões azues, si

ROUSKAYA

é o nome de diversos productos, como sejam:

Água da Colonia — Água de toilette —
Brilhantina — Pó de arroz e Sabonete.



Formulas de fabrico meticoloso do perfumista
chimico

LAMBERT

Como garantia de qualidade, basta a preferencia
com que é distinguida essa marca o *Grande
Premio*, obtido na Exposição do Centenario.

A' venda em todas as boas perfumarias do Brasil
e na Perfumaria LAMBERT — Rua 7 de Setembro, 92
RIO DE JANEIRO

ellas não poderão viver muito tempo? Ellas terão que fenecer e, então, nascerá a angustia, com suas flores de espinhos, as crueis saudades. Foram esses teus olhos que deixaram minha alma captiva e roubaram meu coração pequeno e innocente...

As esperanças nasceram... e eu choro. Choro por vel-as llorescer, annunciando-me o dia da sua pro-

YNK — Para tingir em casa
usem que é uma... defeza.

xima morte. Morrem as minhas esperanças e levas o meu coração! Não sinto mais o seu pulsar em meu peito, essa vibração que ás vezes me alegrava a alma e ás vezes entristecia. E's bom! Por que não fazes como este versinho de Julio Marinho?

«Vamos nós isto, aqui, harmonisar? Ha mal's que vêm por bens, di-go-t'o eu.

Proponho-te... queres tu? Vamos (trocar?)

Da-me o teu coração e guarda o (meu.)

Mas, não podes fazer, não amas a ninguem; mas tens uma alma hõa: dá-me o meu coração!... Nem que seja em pedaços, sangrando, contanto que pulse sempre... Tua amiguinha — Passaro Azul.

F. Policelli

O meu joven perfilado conta 22 sorridentes primaveras, é de estatura mediana e corpo delgado, cheio de graça e elegancia. Sua tez é morena, desse moreno encantador que fascina e seduz, olhos castanhos escuros «duas estrellas que ferem», cabellos da mesma côr e penteados para traz. Seu porte altivo e nobre um tanto orgulhoso, mas possui um

a uma linda senhorinha que reside no bairro da Liberdade e é alumna da Escola de Pharmacia e Odontologia. Este rapaz mora na rua de São Domingos Da constante leitora e amiguinha — *Leis*.

Ao Juca

Em um mar negro e amargurado coæo um mesquinho e pequenino barco, em procura de um porto

*Kola
Cardinette*

Tonifica, alimenta, restaura as forças perdidas

THE PALISADE MFG. C. NEW YORK E. U. A.

Licenciado pelo D. N. de Saude Publica N. 411, em 27-12-1912

Dep. S. Paulo: — KALKMANN IRMÃOS & PETERS LTDA. — Rua das Flores N. 42

coração de ouro, bondoso e leal; adora as letras, a musica e a escultura — verdadeira alma de artista. Traja-se com apurado gosto, preferindo a côr escura. Frequenta o Jockey, as Regatas e os bailes do Trianon. Ha muito que não o vejo divertir-se, sinto muito. Ah!... é porque seu nobre coração pertence

salvador, navega o meu desventurado coração. Entre immensas trevas, num vale de lagrimas, segue, immerso numa triste solidão. Mas, tu, querido, podes salvar este misero barquinho e dar-lhe um abrigo em porto seguro. Basta apenas um pequerino aceno e terei o pharol do teu amor. Tua sincera — *Bahianinha*.

Perfil de Renata Roberto

E' a senhorita Renata uma jovem muito sympathica e meiga. Cabellos cortados á «bébé», olhos verdes, de um verde que seduz. Sua boquinha é mimosa. Quando sorri, deixa ver seus alvos dentes. E' de um moreno encantador. Estatura

bonito, t'o transmitto por intermedio da minha querida «Cigarra».

Sobre o banco de um jardim de floridas acacias, elle dormitava...

Com os pesinhos nús, os cabellos esparsos e com a cabecinha apoiada no encosto do banco, ella sorria.

e ollereceu-me um lugar ao seu lado para sentar me.

As lindas Herinhas que, com o furor do vento caíam sobre nós, como llócos de neve, alegravam-nos naquelle nosso dia de amor.

Estabececeu-se, num momento, um silencio entre nós.

Por fim, ella, virando o seu rostinho, agora melancolico, para mim, perguntou-me, quebrando aquelle silencio:

— Amar me ás eternamente?

— Sim, querida, só a morte me separará de ti.

Da amiguinha constante e leitora — Cigarreira.

Baile dos «calouros»

(Pinda)

Eis, querida «Cigarra», o que pude notar: Carmelita muito triste. (Por que será?) Esaumar, encantadora em sua «toilette bleu». Apparecida cantou admiravelmente. Octavia parecia uma dama da corte de Luiz XV. Maria F., como sempre, muito apreciada. Zica muito engraçadainha. Zenaide, risinha. Fantima gostando muito da inicial J. Edméa muito graciosa. Irinéa lallando demais. Leticia apreciando muito as letras C. D. Aurea satisleitissima quando dansava com certo rapaz. Dulce cada vez mais sincera. Ra-

CASA LEMCKE

As ultimas NOVIDADES para a estação:

Pellucia de seda
Velludo de seda

IMPRIME'

A
DINHEIRO
5 %

Velludo marocain
Velludo brochée
Velludo glacie

Importação
directa

Mandamos amostras para o interior

S. PAULO

Rua Libero Badaró
100 - 104



SANTOS

Rua do Commercio
N. 13

mediana. Conta 17 risonghas primaveras e possui muitos admiradores, mas não liga a nenhum. Da leitora — May Muray.

O que elle sonhou...

A minha querida amiguinha S. S.
(Acclimação)

No dia 27 de Abril, tendo estado num pic-nic, elle conlou-me o seguinte sonho que, achando muito

— Que lindo sonho a estaria distrahindo naquelle momento!

Approximei-me della pé ante pé e, num bater de palmas, accordei-a, sobresaltando-se.

Carregou os seus lindos olhos para todos os lados e, por fim, exclamou:

— Onde estou?

— Ao lado daquelle que mais te ama neste mundo, respondi.

Ella, deparando commigo, sorriu

LUTO — O INK N. 8 é o mais pratico tintureiro.

pazes: Olympio esqueceu-se completamente da M. R. Quinzinho querendo lazer um passeio a Portugal. Antoninho F. fazendo declarações a todas. Carril quasi não dansou. (Será paixão?) C. Dinamarco desta vez licou apaixonado por uma sua collega. Waldemar aprendeu a falar inglez. Rizzo amando uma mineirinha. Paulo F. só dansou com a sua deusa. Cyro D. recitou muito bem. Olavo S. bancando o indifferente. Da leitora — Pindense Chic.



Os progressos de Nenê

mostram rapidamente que tem muita razão em criar com Alimento MELLIN

Dê ao seu nenê o

Alimento Mellin
(Mellin's Food)

Amostr. s e folhet. a quem os pedir
a H. WALLIS MAINE, Caixa 711, São Paulo;
ou a MELLIN'S FOOD, Ltd., Londres. E. 15 (Inglaterra)

SOU PHOTOGRAPHO AMADOR

NOME

RUA e NUMERO

CIDADE

ESTADO

Para receber gratuitamente o "BOLETIM PHOTOGRAPHICO" precursor da luxuosa "REVISTA BRASILEIRA DE PHOTOGRAPHIA" é bastante preencher com clareza este "coupon" e remettel-o, em envelope fechado, ao seguinte endereço:

"Revista Brasileira de Photographia"
Caixa Postal 2760 — São Paulo

Jandyra

(Monte Alegre)

Em synthese, boa «Cigarra», quero, nestas linhas, traçar o perfil da minha adorável amiguinha. Estatura mediana, magra, e de cabellos castanhos escuros, aparedos com apurado gosto. Olhos azues, encantadoramente bellos. Tez clara, lembrando-me a cor branca do marmore. No seu rosto meigo, denota-se

Uma kermesse

Querida «Cigarra», eis o que notei numa kermesse realizada no largo S. João Baptista: Elvira B muito engraçadinha; Clélia, amando o Paulo; Raphaela bancando um lindo moreninho; Inah sempre perto do seu noivinho; Guiomar com o seu eterno sorriso; Abigail bancando um rapaz de olhos azues; Dalila procurando alguém; Lydia

rio; Gustavo F. não gostou da festa; Paulo M. namorador; René, rindo muito; e Carlinhos olhando só para mim. Da assidua e agradável leitora — *Raphy*.

LUTO — Em caso de precissão usem o INK N. 8

Perfil M. Aparecida Albuquerque
 (Campinas)

A minha perfilada conta apenas dezeseis primaveras lindes e risornhas, é de um moreno cor de jambo, olhos castanhos, bastante attraentes e seductores, cabellos negros, sobranceiras bem feitas, as orelhas lindas, a sua boquinha é tão mimosa que mais parece um botão encarnado; é das mais lindas que tenho visto. O seu sorriso é encantador; tem as mãos de uma pianista, o que por certo logo será, pois toca muito bem piano; tem um elegante corpo, muito bem feito. Parece uma Venus. Tem uma voz admiravel. Borda, desenha, pinta, tem muita inclinação para o estudo e creio que logo estará formada. O unico deleito que ella tem é o de não gostar de ninguem e principalmente desta pobre admiradora que a quer de todo o coração. Pois eu não a entendo muito bem, porque, como todos dizem e eu torno a dizer, é um anjinho de bondade. — *Uma Amiguinha*.

De Santos

Fiquei muitissimo admirada ao ver hoje passear pela nossa «urbs» o conhecido «gentleman» Miguel. Sim, porque o sabia impossivel de sahir dahi sem ser acompanhado pela sua adoravel... (Serei discreta.) Haverá borrasca em vista? Da constante leitora — *Myosotis*.

PARA

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequências desagradaveis e sem necessidade de regimen a

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
 pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixinha contem medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LALEUF
 49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

uma pallidez romantica. Tem uma voz tão doce, tão harmoniosa que parece, segundo um escriptor, o som de perolas cahindo em vasos de crystaes. Bocca pequena e mimosa, com linda arcada dentaria. E' uma verdadeira santa collocada num vital de igreja gothica. Dansa admiravelmente, com tanta elegancia que, numa valsa, parece tão leve como o ether. E' muito graciosa, espirituosa e amabilissima. De todas as qualidades acrysoladas que a ornamentam o espirito, as que mais salientam e brilham são: a graciosidade e a meiguice. Da amiguinha e leitora — *Lagrima*.

não sahia do lugar; Carmen gostando de ouvir musica; Gheisa dando flores e recebendo amores; Maria procurando o V. P.; Beatriz loi embora cedo. — Rapazes: Mario G. achando falta de alguém; Gaspar B. muito elegante; Hernani G. muito sympathico; Agostinho A. não tinha graça; Arthur B. passeando sempre com a capa na mão; Zequinha, lindo moreninho; J. Prestes bancando o trouxa; Vicente P. esperando a amada; Galante não me ligou; Roque C. fazendo fitinhas; João do C. estava triste (por que seria?); Reynaldo H. muito orgulhoso; Ferdinando B. muito sé-

A's Mães

Paulistas



Alimentos "ALLENBURYS"

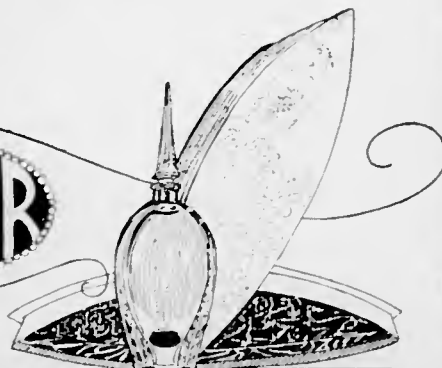
São os melhores para crianças

A' venda nas principaes drogarias

LUBIN PARIS



LACDOR



LOÇAO

PERFUME

"SOLA MIA"
"ENIGMA"



Finissimo sortimento em
meias de seda e

Calçado Rocha
O MELHOR DO BRASIL

R. 15 de Novembro, 16
Teleph. Cent. 54



A' Olga Narduzzo

Saudosa, beijo-te carinhosamente e nesse osculo, todo admiração e affecto, deponho os meus sinceros agradecimentos pelas palavras sensatas e complacentes de que fui alvo e que tão bem reflectem a tua alma de artista, grandiosa e sentimental!... Si não te escrevi ha mais tempo, perdôa-me, querida, mas foi por motivo de lorça maior: Estive muito doente, guardei o leito por alguns dias, e assim que as forças m'o permitiram parti para Po-

Olga, pura illusão! Se, de facto, ella existe, estará impregnada de des-illusões authenticas, de um sollrer perenne, que só pôlem produzir a morte lenta... dorida... dillicil de supportar!... O meu sorriso espontaneo, feliz, não mais existe... A minha ventura apparente é ficticia... a real leneceu hz tanto tempo... Recordar? E'-me impossivel!... Pois se isto é viver novamente, como poderei «eu» lazelo? Seria contradictorio!...

Vejo, com magua immensa, que has de me achar horriavelmente pes-

Sei, minha amiga, que és muito feliz, que tens um en.e que te adora e que tu queres muito. Deus te conserve assim, são os meus votos. Quanto a mim, podes estar certa de que, emquanto por lalalidade os meus labios forem obrigados a sorrir, nem por isso elles modificarão a minha alma, que ha de soluçar e gemer eternamente!...

Parece absurdo... hyperbolico o que eu digo... é, entretanto, a dura realidade!... Dispõe sempre da tua — 1830.

YNK — Para tingir em casa.
Côres firmes e garantidas.

Informações

Prometto bom-bons finos á gentil leitora que me der informações de onde paira um jovem recém chegado do Rio, mas é paulista, alto, moreno claro, olhos pretos e encantadores, sobranceiras pretas e cercadas, cabellos pretos, penteados á poeta. Chegou ha pouco do Rio, onde cursou a Escola de Engenharia Naval. Muito elegante, amavel para com as moças, typo de americano. Mora pelo lado da Barra Funda, pois vejo-o sempre tomar o bonde desse bairro. O anel que traz no medio da mão esquerda tem as iniciaes P. E. Nós aqui da cidade o tratamos de Lord. Gosta de lazer ponto no Bar Viaducto e trabalha no alto commercio. Quem souber algo a seu respeito é só me avisar, que eu mandarei os bom-bons. Da assidua leitora — *Mal-Me-Quer*.

Na Kermesse de Sant'Anna

Vou ligeiramente perfilar tres lindas senhoritas que serviram na grande kermesse desse populoso bairro, e que muito se distinguiram pelas suas maneiras delicadas.

A primeira era vendedora da barraca das «Glycinias». E' alta, clara e coradinha. Illuminam-lhe o ros-

TRATAMENTO RACIONAL DAS
DOENÇAS do ESTOMAGO
GASTRALGIAS
DYSPEPSIAS
Fermentações acidas

Licença 647
do 1922

NEUTROSES-VICHY
PASTILHAS Alcalino-Bismuthadas

Agradaveis
ao paladar

Pr-paradas pelo Laboratorio
Medico-Pharmacologico de VICHY
(FRANÇA)

LAURIAT, Director

Emile D. LOUCH, Representante Concessionario
exclusivo, Rua Urquiza 91-1
RIO DE JANEIRO

ços de Caldas, de onde só regresssei ha dois dias. Uma vez explicada, posso considerar-me novamente nas tuas graças, não é? Obrigada...

Sinto immenso dizer-te, minha bôa amiga, mas, num ponto, sem duvida o principal de tudo que me disseste, a tue psychologia falhou! Pensas então que para mim possa existir uma taça apocaliptica? Talvez... si ella é universal!... Entretanto não será o receptaculo do Elixir do Olvido... nem tão pouco o seu conteúdo prodigalisará o bem estar que prophetisas! Não, minha

simista... Fatidico tudo o que digo... Que lazer? Cancei de tanta hypocrisia... foi-se-me a illusão da vida... verguei ao peso da ingratidão... Os meus dezoito annos (como acertaste?) de nada me servem... Embora esteja (na tua opinião) na idade ideal da mulher, o que me adianta?

Só o que ainda me anima é possuir uma vontade lerrea, que me ajuda a mostrar publicamente uma mascara impassivel, impenetravel! E ao cruel, o unico causador da minha desdita, uma ironia eterna!

to, sempre
tanhos.

A se
«Mascot
E' basta
creança
tos, som
Cabellos
te ondea
rações
quelle T
colha fo

A te
raca das
morenin
dinha.
nho...
guinha

Os t
os segr
muda e
vino de
emmude
que o t
teus ol
creança!
os teus
dos, exp
xa-os s
te annu
cente a
palpita
bastante
e amar
voador
vos e in
caricias
febris, a
xão. De
riam, po
que vive
xa que

S

Farr



**Coma o que
lhe apetece-**

Gose da vida á sua vontade-

Não sentirá dôr alguma

se tomar a maravilhosa e fortificante

MAGNESIA "BISURADA"

A venda em todas as pharmacias a preço muito limitado

to, sempre risonho, lindos olhos castanhos. Parece ser bastante ironica.

A segunda pertencia á barraca «Mascotte» e chama-se Albertina. E' bastante bella apezar de não ser creança. Dona de lindos olhos pretos, sombreados por longas olheiras. Cabellos da mesma cor, ligeiramente ondeados... Fascinou muitos corações e conseguiu prender o daquelle Tom Mix... Parabens, a escolha foi optima!

A terceira é a Mariinha da barraca das «Rosas». Estatura regular, moreninha clara. E' muito engraçadinha. Roubou aquelle coraçãozinho... Da leitora e constante amiguinha — *A Prima do G.*

Olhos que falam

Ao H. G. Freitas

Os teus olhos me falam; lalam os segredos da tua alma sempre muda e silenciosa. Nada é mais divino do que o teu olhar quando emudece, nada é mais sublime do que o teu olhar quando fala. Os teus olhos me disseram: «Vive, creança! A vida é boa! Deixa que os teus labios, humidos e encarnados, expandam os seus desejos; deixa-os sorrir á vida venturosa que te annuncia o prologo do teu innocente amor. Tens o coração que palpita ancioso e trazes a alma com bastante lorças, para viver, sonhar e amar... Trazes o pensamento povoado de illusões, em teus olhos vivos e ingenuos o conforto das tuas caricias e em teus labios corados e febris, a flôr viçosa e fresca da paixão. Deixa que os teus labios sorriam, pois o sorriso pertence á alma, que vive sempre alegre e feliz. Deixa que os teus labios osculem, pois

o beijo pertence a elles, humidos e purpurinos, que supplicam o mel de outros labios, avidos de leucura e cégos de amor. Não vês? As abelhas d'ouro e es azues borboletas beijam as flôres e esse beijo contém todo o mel, muito puro, des corollas perlumadas de bisquit. Deixa-me abrir os teus olhos mansamente, do

um sonho a vida. Deixa que o teu pensamento vôle para o além, e que te transporte para outro lugar, muito mais bello e mais cheio de venturas. Não vês? Quando a noite calma e sorridente cobre a natureza com sua manta de velludo negro, toda bordada de estrellas, e que a lua com sua luz tão alva nos beija com mui-



finissimo Sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DE 19

somno em que jazem, cégos á bellezas da alma e aos encantos da vida. Sinto uma illusão que passa devagar, a illudir-me o olhar incandescente, que nunca se cançou de te litar. Vive, creança, que a vida é boa!...

E foi assim que eu conheci a vida...

E continuaram:— «Sonhal que é

ta doçura, as flôres, essas pequenas joias da natureza, licam immersas em seus lindos sonhos, embaladas pela brisa que passa cantando uma canção de amor. Deixa-te envolver nos véus azues dos sonhos, cheios de sombras e mysterios; sonha extasiada, fitando o meu olhar azul e muito calmo. Verás então resurgir em ti uma nova primavera, cheia

SOLITARIA **TRATAMENTO EFFICAS**
en duas horas com os
GLOBULOS SECRETAN

Pharmacias • J. LOGEAIS, 30, rue Chaillot, PARIS

EMPREGADOS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

de luzes e de llôres, onde os pintasilgos gargalham sem cessar, saudando a alvorada gloriosa do amor... Sonhal... é a hora do cahir da tarde... hora cheia de melancolia, que as arvores murmuram uma prece e o céu parece que sorri. Os passaros emudecem e uma cigarra, doirada, triste trovadora, entôa uma canção cheia de doçura e nostalgia. Sonha, que é um sonho a vida... e é tão bom sonhar... »

E loí assim que eu comecei a sonhar...

Depois me disseram: — «Sabes o que é a vida? E's ainda creança... e vide é o amor... o amor é o laço que une dois corações, jovens e inexperientes; algema de aço, inquebrantavel, coberta de oiro. O amor quando é sincero, é a felicidade. Basta um olhar ardente e penetrante, umas palavras meigas e bondosas para que o amor penetre em nosso coração. Ama, creança! é uma alma que te diz, nesses olhos muito azues que te lalam. E' uma alma joven, branca e angelical que te sorri as illusões da vida e que bem diz o seu primeiro amor. Ama, creença, essas flôres singelas e perlumadas, de petalas de velludo... ama os passaros cantores, que alegam a natureza, ama o céu infindo, muito azul, como os teus olhos muito jovens. Vejo no emtanto scintillar em teus olhos quasi negros duas lagri-

5ª CASA PASTEUR

SECCÃO DE OPTICA

TRABALHO GARANTIDO

RUA S. BENTO, 32
S. PAULO

mas tremulas e diemantinas. Por que? Já sabes o que é o soffrer? Sim, mas não desesperes! o meu brilho risonho fará seccar essas lagrimas innocentes. Sim, innocentes, pois és ainda muito joven, para comprehenderes as amarguras da vida. Deixa que o teu olhar cheio de luz emortecida, languido de tristeza, confunde com o meu azul, sentido e ardente. Não quero ver-te sonhar. Essas tuas faces pallidas, esses teus labios tremulos, essas olheiras roxas e cavadas, deixam-me cheio de uma melancolia. Hai de com o ardor de minh'alma, corer tuas faces, com o amor dos meus labios, cingir os teus, e com minhas caricias, fazer com que desapereçam as tuas olheiras de violetas

mortas. As tuas cerradas sobrance-lhas realçam mais os teus olhos escuros; não quero vel-os assim cheios de lagrimas immaculadas... sentidas; quero que elles brilhem como duas estrellas, cheias das maravilhas que o lirmamento occulta. Pensa... toda a natureza vive, palpita e ama... toda ella é feliz e sorri-

do daquelles tempos saudosas lembranças que não mais se apagarão da minha mente, atravessarão comigo todos os annos de minha existencia e só se extinguirão quando eu me tornar ao «Nada». Como se pôde em duas pessoas conceber-se tão diverso amor? Este amor de que estou tomado nasceu, por assim dizer, como uma planta brotada no seio da terra e que, ao chegar á superficie, cresceu pouco a pouco, desenvolveu-se, tornou-se grande, lorte

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXARÓPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarópe São João encontra-se nas Pharmacias

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

dente. Vê a gloria do destino; enche a tua alma de amor, porque assim viverás sorrindo, sem uma lagrima, sem um queixume. Ama, pois, creança, ama sinceramente que serás feliz!... »

E calaram-se...

E loí assim que eu comecei a amar...

Tua amiguinha — *Elisinha*.

A quem me desprezou

Lembras-te daquelles dias de Agosto que presenciaram o nascer do nosso amor? Tu, talvez, de tudo te esqueceste, enquanto eu guar-

e prompta para atravessar seculos seguidos, dizendo adeus ás gereções que passam. Teu amor, grande, nasceu e breve morreu! Passou como o relampago, breve se apagou e á calma d'antes se tornou.

Hoje passas teus dias na mais doce alegria, despreocupado da vida, como si nunca tivesses amado, se assim pudermos chamar amor a um sentimento que em tão poucos dias se consome. Não imaginas como me foi diferente este sentimento: aquelles dias trago-os no coração, aquelles horas que juntamente passamos, relembro-as a todo momento; causa-me prazer consumir,



assim, a transporta para aqu...

Desta: no-me, e conto os todas as i tellos por senta-se- i eu sonhá tempo tu Serão con que pens minha ca um amor lucta con triumpha Creio da por ti,

YNK - N

parenteme capricho, ta de tuas tires depo scido em pricho.

Espera ne menos Deus que tura para l to hei sof

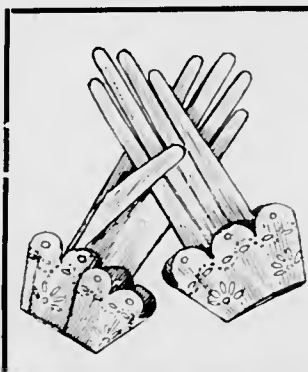
Mal

As Ca cidades. Da ravel. As tando muí voltar ao

“

Seg

Preço



A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Acceitam-se encomendas
Artigos finos para presente

assim, algumas horas; sinto-me transportada destes amargos dias para aquellos de felicidade.

Destas horas de recordações torno-me, entim, á cruel realidade; conto os dias passados, vejo agora todas as illusões desteitas, meus castellos por terra e meu futuro a apresenta-se-me bem dillerente do que eu sonhára. Como em tão pouco tempo tu mudaste? Serão intrigas? Serão conselhos de outras pessoas que pensam estares perlurbando a minha carreira? Não, é incrível; um amor sincero não morre assim, lucha contra todas as difficuldades e triumphá um dia!

Creio mesmo nunca ter sido amada por ti, ou antes, amaste-me ap-

YNK — Para tingir em casa.
Não mancha as mãos.

parentemente, amaste-me por um capricho, quizeste-me incluir na lista de tuas conquistas para te divertires depois á custa deste amor nascido em paga de um terrivel capricho.

Esperando que o tempo me torne menos acerba esta dor, peço a Deus que não encontres uma creatura para lazer-te soffrer tanto quanto hei soffrido. — Zilú.

Matinée Poças Leitão

As Caldeiras, elegantes e apreciadas. Davina, simplesmente adoravel. As Mendes não estavam gostando muito. Mercedes R. sentindo voltar ao collegio. Marita, desta vez,

mais constante. (Quero ver só até quando vae isso...) Santinha estava deveras muito bonitinha. Sarah, ainda em duvida... (Decida logo; isso de esperar muito tambem é «pão»...) Maria Barão, como sempre, adorada. Lili, apesar de ter defendido com tanta vivacidade a sua causa, não me engana. Estou certa: ella tem suas culpasitas... Cecy achou um Pery... moderno. (Muito bem, aproveite a vida enquanto é

pazes enciumados... Se estivesse-mos na época dos duellos tua vida correria perigoso risco...) José T. estava lindinho. (Bem podies me dar uma das tuas pintinhas. Uma de menos não te laria talt...) Marcello da V. ainda abalado pela luvnesta consequencia que lhe produziu um tentador s rriso... Pericles, tão enthusiasmado que deixou suas gentis irãs fazendo agradavel e longo «sejour» no Municipat... (Para outra vez tome mais juizo...) Celso P. Bueno, encostando uma columna.. (Estavas com medo que o Trianon tivesse o mesmo fim do Boa Vista?) O Nobre veio tarde e assim mesmo conseguiu uma contradança... (Como toi que arrenjaste? Tinhas pedido com antecedencia?) Henrique V. desatiando o «Corcovado»... (Quando pretendes parar de crescer?) José Geribello, compenetrado de seu papel de ser quasi homem... (Se não tosse o quasi!!) Finalmente, eu, torcendo para que no mez proximo lenha ou tra matinée como esta. Da amiguinha e leitora — *Five ó clock tea.*

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Souhorrifas e Crenças



Os olhos da «A. B. D. I.»

Examinando scientificamente os olhos dos associados mais sympathicos da culta «A. B. D. I.», descobri que: os olhos formosos e sonhadores do Dr. Romano são duas flechas que ferem e matam; os olhos captivantes do Dr. Achilles são dois telescopios que enxergam a duzentas milhas de distancia; os olhos fasciadores do Dr. Covello são dois astros prodigiosos que evaporam luz e calor; os olhos feiticeiros do Dr. Pucci são duas loqueiras vivissimas cuja temperatura alcançou em Dezembro ultimo 42 grãos; os olhos seraphicos do Dr. Giusti são dois poeticos cysnes nadando num lago sereno; os olhos verdes do Chiapetta são dois pontos de interrogação; os olhos do Dr. Pucci são dois pharões atumian-do escolhos perigosos; os olhos do Dr. Noce são dois livros abertos onde lemos constantemente palavras de amor e bondade; os olhos brilhantes do Hugo são duas faiscas magicas que attrahem suavemente; os olhos brejeiros do Michelini são dois diabinhos dançando um fox-

“Arte de Amar”

de JULIO CESAR DA SILVA

Segunda edição ampliada. - Livro de grande successo

Em todas as livrarias

Preço: brochado, 6\$000; encadernação de luxo, 7\$500

**AGUA dos
CARMELITAS**



BOYER

Contra :

*Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas*

Tomem-se depois da refeição uma colherada
n'uma chucara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia :

DYSENTERIA, FEBRES

**LA GRANDE
MAISON DE BLANC**

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

LA GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

trot; os olhos tímidos do Bertani são duas lamparinas em devota contemplação; os olhos do Matarazzo são duas chammas mysteriosas que ardem placidamente; os olhos do Dr. Gneco são dois espelhos crystallinos onde se reflectem curiosas e variadas scenas; os olhos apaixonados do Guastini são duas correntes magnéticas que prendem e escravizam; os olhos do Dr. Thomez são dois mensageiros politicos; os olhos do Dr. S. são dois anzões com iscas imaginarias procurando peixes no mar do sentimentalismo;

dentes anjinhos que extasiam os espiritos, fazendo-os sonhar um céu de delicias; os olhos do Dr. Branco são duas lanternas mysticas clareando o templo de Venus; os olhos do Dr. Campi são duas velas classicas velando o corpo de Esculapio; e os teus olhos, «Cigarra» querida, são dois raios de sol rompendo as trevas do obscurantismo. Da leitora — Rainha das Flores.

Ao jovem C. W. Thompson

Com estas minhas sinceras palavras só procuro aconselhar-te que

pensar e não deixar que as desillusões te acabrunhem por completo. Se tu amas, como me disseste, se ella te fez promessas, porque não alias então a tua lé, a tua esperança, o teu amor e as promessas que ella te fez, e deixares assim que o teu coração sangre menos? Querido amiguinho, muito quizera te dizer que, quando se ama como tu e quando a consciencia de nada nos acusa, nada devemos temer neste mundo, e tu, se reflectires um pouco, verá que eu tenho muita razão. Coragem, amiguinho, coragem, pois eu sei que o bom Deus não abandona os corações sinceros. Da leitora — Anjo da Guarda.

Saudade . . .

(A memoria do inolvidavel Clovis)

Manhã chuvos e triste!

O sino dessa pequenina cidade silenciosa, de cruzeiras e de lousas, dobra lumbremente, annunciando a entrada do teu corpo no jardim dos mortos . . . A' passagem do teu esqueleto as flores, como em tributo de respeito e veneração, curvam-se reverentes . . . Gostas crystallinas de agua cáem do céu á terra: é a natureza que chora associando-se á minha grande dor . . .

E' isto que daqui de tão longe eu vejo com os olhos do pensamento, nesta manhã emotiva . . . manhã triste e lutuosa em que deixaste para sempre o convívio dos teus, aquelles que, como eu, tanto te queriam . . .

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmacolico, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria Lamoignonière) e todas pharmacias

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



os olhos do Dr. Laurito são dois punhaes; os olhos carinhosos do Dr. Meurano são duas barquinhas idealmente bellas que transportam almas ás regiões do sonho e da poesia; os olhos do Dr. Laterza são duas avezinhas platonicas ensaiando, com successo, os primeiros cantos no reino de Cupido; os olhos do Mencinelli são dois sorrisos

deves mudar de pensar bem como deves também deixar de viver triste e desilludido. O que adianta viveres assim? Acaso não sabes que o verdadeiro amor só nos reserva surpresas e, quanto mais amamos, mais sollremos? Acaso não sabes que quando dois corações se amam verdadeiramente, não ha obstaculos que elles não vençam? Assim tu deves

Pol
do de
outro
tão c
quand
illusõe
voltar
negro:
casuai
que v
more
terás
daqui
terás
de im
nha i
horas
sas h
as aln
para
para i
oes q
ao pé

E'
thico
delica
cabell
lace I
tristor
seduc

vel e
educa
coraç
Cupid
linda
curos
risonh
leito
reça
soffre
coraç
singul

E

R

Pobre Clovis, partiste deste mundo de miserias á procura de um outro encantador, mas nos deixaste tão cedo, aos vinte e seis annos, quando a vida te sorria, cheia de illusões... Partiste para nunca mais voltar, deixando os nossos corações negros como os galhos secos das casuarinas tristes... As lagrimas que verto por ti orvalharão o marmore da campa em que jazes. Não terás flores de jardim em teu redor, daqui não as poderei te enviar, mas terás as modestas llores da saudade impercível como preito da minha immorredoura alleição e, nas horas nostalgicas do entardecer, nessas horas tristes e saudosas em que as almas piedosas se compenetraram para louvarem o Altissimo, terás, para repouso de tua alma, as preces que eu elevarei, como incenso, ao pé de Deus! — *Galinha de Preto.*

J. A. C. (Juca)

E' um moreno distincto, sympathico e elegante; é calmo no falar e delicado no proceder. Boa estatura. cabellos castanhos, penteados á Wallace Reid, olhos da mesma côr, ora tristonhos e sonhares, ora alegres e seductores. Possui uma prosa ama-

Academia de Dança
DE
EUGENIE DE VILLENEUVE
Professora do Conservatorio Dramatico de São Paulo

Dansas Erytmicas e Classicas, Gymnastica educ tiva e Physiologia, Sentimento esthetic, h rmvnia de gestos e altitude, Comportação e Educação civica. — Dança na ponta dos pés. — Bailes de Salão por Professor diplomado em Paris e Londres. — Licções particulares podem ser dadas fora do curso, pessoalmente, por Snra. de Villeneuve ou por uma de suas assistentes. — Classe especial para meninas.
RUA DR. VILLA NOVA, 2

suindo tambem traços quasi eguaes. Sei que elle trabalha num importante escriptorio á rua Direita e que reside á rua Conselheiro João Alfredo n.º impar. Da leitora assidua — *Coração Despedaçado.*

Ondina S.

De estatura mediana, magrinha, clara, cabellos pretos com rellexos dourados, olhos de um castanho esverdeado, que dão á sua physionomia um encanto irresistivel; é ella uma das mais interessantes jovens

ella .. Nada mais direi... não quero passar por indiscreta. Da amiguinha e leitora — *Cyane.*

YNK — Para tingir em casa; Lã, seda, algodão, etc.

Senhorita Zézé Leite

A graça tristonha e a elegancia nativa desta jovem têm despertado grande admiração aos que ainda hontem a viram uma menina peralta e ingenua. Dezoito annos, morena, pallida, olhos castanhos escuros, cabellos abundantes e pretos, dentes perlineos, plastica impeccavel, garganta que laria inveja a um rouxinol, espirito culto, coração bem brasileiro, ardente e apaixonado pelas cousas de sua terra, esta gentil paulista é, como vedes, leitoras, digna de admiração. Zézé vive uma vida quasi que reclusa, costuma apenas passar as tardes, lendo, á sombra dos chorões ou á beira dos lagos da Praça da Republica.

Este ambiente de doçura inlinita tornou o seu semblante pallido ainda mais melancolico e scismador. Gosto de vel-a, simplesmente bella, vestida de roxo-claro, pelas alamedas do jardim, ora lendo, ora scismando. — Eu quizera saber qual a razão destes interminaveis scismares e desta profunda tristeza...

Zézé, que hontem era uma menina cheia de alegria e graça, é hoje uma moça tristonha e indifferente... Alguma magua punge cruelmente esta alma de rola, tornando-a alheia ás alegrias da sua idade. Da amiguinha e leitora constante — *Cegonha Solitaria.*



LAVOLHO
Os Olhos Das Creanças

A' venda, com conta-votas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

F AÇA-OS bonitos lavando-os diariamente com o LAVOLHO. É magnifico, simplissimo, muitissimo agradável e effectivo. Milhares de familias tem poupado costosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta.

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encroscadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magia. Pestanas compridas e macias.

vel e jovial sempre alliada a sua educação. Creio que o seu bondoso coração já foi ferido pelas settas de Cupido; sei que é amado por uma linda menina de grandes olhos escuros e que deve contar apenas 17 risonhas primaveras. Seu unico defeito é ser caprichoso e embora pareça corresponder lhe, muito faz soffrer aquelle pequenino e meigo coração. Nota-se nestes jovens uma singular egualdade de genio, pos-

da nossa época. Diz que detesta o sexo forte e professa as theorias extravagantissimas contra esse conjunto de divertidas creaturas. Serão sinceras as suas conjecturas? Duvindo... pois o seu maior prazer é passar umas agradaveis horas conversando com uma dessas abominaveis creaturas Abominaveis? Por que?... Não acho!... Aprecia immensamente a letra O e estou certa que tem uma quedinha por

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza
O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.º204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



O SENHOR!



tem toda a culpa de ter perdido dias de trabalho, suportando fortes dores de cabeça. Em vez de tentativas, devia ter, desde logo, recorrido á Bayaspirina (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Não se illuda mais com remedios duvidosos; verifique o rotulo do tubo, a caixinha de papelão e cada comprimido; em todos deve haver a Cruz Bayer. Se deseja uma simples doze, adquira um **Envelope Bayer**, contendo dois comprimidos.





Leve uma Kodak consigo

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro



Contra qualquer
Tosse ou Resfriado,

Xarope "Roche"

*é um medicamento
precioso*

Xarope "Roche"
previne
a tuberculose